MIGUEZ RELEMBROU... AS JORNADAS GLORIOSAS DE NICACIO (Vejam a Falsa Reportagem da Rodada)



MUNDO Esportivo

ANO VIII — S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 21-6-1955 — N. 452









R. MONTEIRO S/A

MARTINEZ – o craque da rodada – (Texto interno)

MERECE ELOGIOS A C.B.D.

Por vezes inumeras temos criticado a Confederação Brasileira de Desportos, em face de sua maneira erronea de agir. Ainda agora, quando providenciava o torneio internacional que ora se disputa, tivemos ensejo de, antecipadamente, citar os erros da entidade, dizendo do possivel fracasso da competição em virtude dos preparativos de ultima hora e, portanto, com diminutas possibilidades de exito. Entretanto, com novos homens em sua direção, a C. B. D. está procurando acertar. E nós estamos a cavaleiro para, agora, fazermos o elogio da mentora, neste seu desejo de levar o "scratch" do Brasil até aos gramados da Europa, numa excursão, durante o ano de 56, que há de ficar celebre, por ser a primeira, após tantos anos de espera, e pelos beneficios que trará, iniludivelmente, ao nosso futebol, com vistas a compromissos futuros.

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

O selecionado nacional deverá enfrentar varios paises europeus, inclusive a Italia, Suecia e Portugal. E tem chances de estender essa excursão, tudo dependendo dos entendimentos que ainda estão sendo realizados. Agora sim, pode-se dizer, a C. B. D. está trabalhando com a cabeça, buscando alcançar, com a devida antecedencia, um objetivo que há muito deveriamos ter procurado. O Brasil jamais pensou, jamais teve inteligencia para aquilatar dos lucros que poderiamos auferir com esses prelios no Velho Mundo, sobretudo no que respeita à experiencia.

Antes tarde do que nunca... E, sem duvida alguma, a C. B. D. merece elogios, os mais amplos, desta feita. A organização de um calendario que não prejudicasse o "scratch", que lhe desse beneficios, porem, logicamente, não trouxesse prejuizo aos clubes, com periodos longos de convocação de jogadores, como aconteceu na V Copa Mundial.

A formula conciliatoria tinha que ser encontrada e a entidade já deu os primeiros passos nesse sentido. E só o fato de ter sido elaborado um calendario — conquanto ainda com falhas, como aliás é natural — representa um fato auspicioso dentro do nosso futebol ,que sempre obedecia (se é que podemos usar esse termo) aos interesses do momento, jamais planificando-se a jornada para cada ano, como é o certo.

A temporada dos brasileiros na Europa em 56 será, portanto, o inicio de uma nova éra em nosso futebol, no terreno internacional. Os frutos serão os mais beneficos que se poderão esperar, pois, alem da experiencia que os nossos jogadores adquirirão, ganharemos a vantagem de conhecer o proprio "ambiente" adversario, pesando as possibilidades deste para o futuro. Isto sempre nos têm feito falta nas competições das Taças "Jules Rimet", pois não conhecemos sequer o terreno que vamos pisar. E fracassamos por falta de tarimba!

Os jogos na Europa são necessarios, vitais mesmo para a nossa sobrevivencia internacional. Quando falamos em sobrevivencia, é logico, não queremos dizer que estejamos "mortos" ou "agonizantes", mas a verdade é que vivemos quase segregados do resto do mundo. Agora, felizmente, isso parece que vai acabar. Medidas foram tomadas, providencias foram delineadas e concretizadas, merecendo a C. B. D. os melhores encomios. Convem, no entanto, que não esqueçamos outra parte do assunto, tão essencial no caminho que vamos empreender. Temos de nos compenetrar que vamos aprender, que o nosso precipuo interesse em ganhar experiencia, é travar contacto, é manter o intercambio, estudando os outros. Nada de pensarmos somente em vitoria no campo.

Se formos derrotados, deveremos receber o revés com altivês e espirito esportivo. Não repetindo aqueles feios acontecimentos de após o prelio com a Hungria, na Suiça. Nada desse negocio de "fomos prejudicados pelo juiz!" Porque não adianta apurarmos o fisico, prepararmos terreno para as pernas, se a mentalidade permanece baixa, se o cerebro continua a não funcionar. A Confederação Brasileira de Desportos não deve esquecer esta parte. Tão essencial, repetimos, quanto à outra!

MAXIMOS E MINIMOS

MAIS INTELIGENTE — Miguez merece este maximo, pelo passe que deu a Borgens, na marcação do segundo gol do Penarol. Outro teria estourado e provavelmente chutado por cima ou nas mãos de Laercio.

MAIS BURRO — Bem diferente de Miguez o ponteiro esquerdo Galvan. Perdeu um gol no primeiro tempo e no segundo, num passe longo de Salvador, com o gol à frente, disperdiçou, chutando muito alto.

MAIS CLASSICO — Indiscutivelmente, Ney ganha a palma. Disputou um grande primeiro tempo, quando demonstrou suas magnificas qualidades. Aquele chute no travessão e a finta em Davoine, conduzindo depois a bola, mansamente, para Liminha, foram... de cair o queixo.

MAIS AFOBADO — Renatinho estava errando muito, mas Moacir apareceu bem pior. Houve um lance em que recebeu de Manuelito, teve Vagnoli pela frente, quis passar, não pôde, afobou-se e deu Salvador.

MAIS LUCIDO — Rodrigues foi um dos melhores homens do Palmeiras. Está correndo e lutando como nunca. E trabalhou sempre com lucidês, atirando com perigo (foi o que mais arremessou entre os atacantes esmeraldinos) e entregando a pelota com pericia. Lucido em tudo!

MENOS LUCIDO — Não gostamos de Valdir. Teve boas jogadas, empolgou mesmo ao publico, mas andou abandonando demasiadamente sua area, atrás de Miguez. Falta de lucidês, de visão de campo. Porque não tem recuperação e devia saber que era dificilima a cobertura no centro.

MAIS OPORTUNO — Salvador fez dois passes em profundidade que aumentaram sua cotação no Pacaembu. Aquele, de quase limite de sua area para Galvan, no campo palmeirense, e livre, foi monumental. Grande!

MAIS CEREBRAL — William Martinez é um craque. O primeiro gol do Penarol saiu de seus pés, após de receber de Salvador e caminhar para esquerda. Depois, virando-se rapidamente, mudou o jogo, mandando a pelota para a direita. Hobberg entrou e carimbou.

MENOS EXPEDITO — Foi o goleiro Borghini. No primeiro gol palmeirense, com a bola pingando na pequena area, tinha que cata-la no ar. Esperou na meia e Rodrigues marcou. No segundo deixou a bola passar e Ney marcou. Borghini foi lerdo em cair no chão. Culpado dos 2 gols.

MAIS GROTESTO — O Penarol lançou um medio esquerdo que chegou a dar pena. Nem parecia jogador de futebol. Angelo ou Vagnoli foi o craque mais grotesco da peleja do Pacaembu. Horrivel!

MAIS LEPIDO — Liminha não jogou bem. Mas teve meritos, principalmente na marcação do gol de empate do Palmeiras, quando venceu Barrios em velocidade e penetrou rapidamente. Mais rapidamente ainda centrou, com violencia, da linha de fundo, para Ney igualar o escore.

Serviço Secreto

No esforço desmedido de sempre para que o leitor encontre nas nossas paginas o que não encontra em outros jornais, apresentamos hoje mais um Serviço Secreto sensacional, com as grandes novidades ainda desconhecidas do fim de semana futebolistico.

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS

DE JAIR AO MAJOR CARDOSO — "Quarta-feira a noite pode contar comigo desde que Obdulio Varela não ponha pés no Pacaembu nem para assistir ao jogo pt"

..RESPOSTA DO MAJOR — "Quarta-feira vou escalar time por sorteio pt — não sei mais que fazer pt Acabo botando Nicodemo Padula extrema esquerda José Schilioró extrema direita e Ferrucio Sandoli zaga central pt Brrr"

——oOo——

DE OTO GLORIA AOS SOCIOS DO BENFICA EM PORTUGAL — "Tenho prazer comunicar caros associados meu clube que quase empatamos com Flamengo pleno Maracana pt Faltou apenas assinalação um tento para que nossos sonhos fossem realidade pt Jogacom bola redonda o que tambem prejudicou bastante andamento prelio pt Salve pt"

——oOo——

DO "ESFORÇADOS DO CAXINGUI F.C." A MENDONÇA FALCAO — "Ilustre presidente Federação Paulista de Futebol vimos por intermedio presente telegrama solicitar nossa inscrição disputa proximo campeonato paulista de futebol em virtude facilidades que vêm sendo oferecidas todos clubes interessados pt Acreditamos possuir primazia sobre demais entidades congêneres pt Aguardamos resposta rapida"

Perante tal telegrama nossos agentes trataram de informar-se a respeito e descobriram em meia hora que 345 clubes da varzea de todos os bairros da Capital vão pedir inscrição no proximo campeonato paulista de futebol do corrente ano de 1955, sendo provavel que obtenham a confirmação da demanda, em vista das bases legais em que se apoiam os requerimentos.

——oOo——

DE CRISTIAN DIOR — (Costureiro) A BRASIL VITA — "Distinto cavalheiro nossas cordiais felicitações por lindo costume exibido domingo ultimo Pacaembu pt Realmente magnifica toilete pt Gostariamos receber catalogo todas roupas senhor possue para exposição parisienses"

RESPOSTA DE BRASIL VITA — "Depois eu conto a roupa que uso"

——oOo——

DE OBDULIO VARELA A SUA FAMILIA — "Fué horrible quedar al lado de fuera del campo viendo como Tocafundo y Gersio y Valdir daban puntapiés a mis muchachos pt Creo que jugaré la proxima partida para no morir de rabia pt"

——oOo——

DE JOSE SANTOS MARQUES (juiz português de domingo) — A FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL — "Comunico com prazer que não fui molestado após realização jogo Palmeiras-Penarol apesar protestos ouvidos por ocasião lance dentro área final encontro pt No entanto reputei dificilimo tirar pés ecas estranhas dentro gramado entes inicio partida pt Apitei até doer bochechas sem resultado pt Mandem bombas gás lacrimogenio para fazer explodir gramado proxima vez eu tiver apitar"

——oOo——

DE CESAR DIAS (Mexico) A MENZEN — "Levantamos bem alto bandeira tricolor ultimo prelio Mexico pt Mandem gaita"

——oOo——

O tricolor está recebendo atenta mil por partida, mas já gastou a quantia a que fez jus, com flamulas, flores e outros objetos necessarios à satisfação do instinto cerimonioso de José Cesar Dias. Eis os motivos do telegrama do tricolor, pedindo ao clube a remessa de dinheiro. No entanto, nosso amigo espião Xereta averiguou que o São Paulo apenas poderá mandar ao Mexico duas ou três cadeiras cativas, para que Cesar Dias as venda. Porque, dinheiro que é bom, neris.

——oOo——

Sabado, no treino do Corintians, o meia esquerda Rafael entrou em choque com Brandão. Resultado: um banho antes de tempo. Espieta averiguou que Brandão não mais escalará Rafael nos proximos encontros do Corintians, fato que poderá causar uma especie assim como pouco algo mais ou menos de descontentamento. Informou SERVIÇO SECRETO.

——oOo——

Para o prelio de amanhã à noite, no Estadio Municipal do Pacaembu, o presidente da S. E. Palmeiras, sr. Mario Beni providenciou a compra de quinhentas mil caixas de fosforos, caso falte luz. Para isso, houve verba, imaginem...

——oOo——

Nosso espião Nicolaief Chequeref, que está treinando seu amigo Ghummanovith para o mister de agente do Serviço Secreto, telefonou para Trindade a fim de saber algo sobre a contratação de Cabeção pela Portuguesa:

— Sr. Trindade, é verdade que o Corintians vendeu Cabeção apenas por 550 mil cruzeiros?

— Não! Temos outras compensações!...

— Quais são?

— Duas certas de natal. L.L.

— Só isso?

— Não! O Corintians não é trouxa! L. L.

— Que mais, então?

— Entramos num acôrdo: se o Corintians estiver ameaçado de descenso no proximo campeonato a Portuguesa nos deixará vencer.

— Ah, bom

——oOo——

O Tupã inscreveu um jogador sem condições de secretaria para enfrentar o Taubaté, caso este pernesse, por qualquer imprevisto, dentro do gramado. A Lei do Acesso está sendo cuspida pelos proprios elementos que dela se teriam de beneficiar. O Serviço Secreto protesta modestamente e se abstem de fazer brincadeiras no assunto, por reputá-lo excessivamente serio.

——oOo——

Obdulio Varela mandou um recado a Jair, dizendo-lhe que pode voltar à circulação, pois não tem a minima intenção de machucá-lo. Depois de velho, regenerou-se? Jair está escondido naquela mesma fazenda famosa onde se escondeu Dema por ocasião da convocação do selecionado paulista, e portanto não pode recebe ro comunicado. Uma pena.

MUNDO ESPORTIVO
Red. e Adm. — R. 7 de Abril. 105 — s. 105 — Tel. 37-7797
Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS
Secretario: SOLANGE BIBAS
Numero do dia · Capital e Santos Cr$ 2,00 · Interior de Cr$ 2.50 a Cr$ 3.00

IRREGULAR O 2.o GOL DO PENAROL

INJUSTIFICAVEL — O juiz português teve razão de reclamar. Afinal de contas, a partida Palmeiras x Penarol estava com o inicio marcado para as 15 horas, mas só começou às 15.30 ou depois disso. E por que? Não há desculpa possivel, sendo mesmo necessário que a Confederação Brasileira de Desportos e a Federação Paulista tomem providências, a fim de que tal fato incompreensivel e inaceitavel, não se repita.

IRREGULARIDADE — O segundo gol do Penarol surgiu de uma falta apitada pelo juiz português que deixou todo mundo indeciso. Tivemos a impressão que o arbitro marcara a favor do Palmeiras. Mas o medio esquerdo uruguaio cobrou, dai surgindo o gol de Borges. Alem da incerteza do juiz, é necessário ressaltar que Barrios fez a cobrança da infração com a pelota em movimento, o que é de todo irregular. Esse foi um dos grandes erros do apitador luso, que teve outros, chegando mesmo a não convencer nesta sua primeira exibição. O Palmeiras foi o mais prejudicado com os erros do sr. Santos Marques.

NÃO HOUVE FALTA — O primeiro tento do Palmeiras, contudo, surgiu de uma falta inexistente. Ou, quando muito, de uma falta de Liminha em Angelo, que o bandeirinha Tijolo transformou em infração a favor do Palmeiras. O proprio Liminha cobrou, Salvador não alcançou, aparecendo Rodrigues para marcar, quase sem querer. E' curioso e interessante destacar que o goleiro uruguaio fracassou lamentavelmente. Aquela bola era sua. Aliás, Borghini foi ainda culpado do segundo gol palmeirense. Outro erro a dano do sr. Santos

EM BREVE PODE SER

PENAROL UM GRANDE PERIGO

Agradou plenamente em sua primeira exibição no Torneio Internacional a equipe do Penarol. Não tivesse o seu arqueiro Borghini falhado nos dois gols do Palmeiras, teria conquistado um brilhante triunfo, de sorte que para os futuros encontros o seu cartaz aumentaria consideravelmente.

O quadro uruguaio pareceu-nos um pouco pesado e no final do jogo via-se claramente que alguns dos seus jogadores estavam completamente "pregados" em face do enorme desgaste fisico que haviam tido e provocados pela voluntariedade e espirito de luta dos craques esmeraldinos, que embora jogando desordenadamente provocavam a correria dos uruguaios, notadamente dos seus homens chaves.

O que mais chamou a atenção do publico foi o sistema de jogo posto em pratica pelo Penarol, hoje orientado pelo famoso Obdulio Varela. E' sabido que os uruguaios sempre utilizaram os dois pontas junto as laterais, bem atrás enquanto o trio atacante fica plantado na área. Geralmente os homens de area são lançados em profundidade e muitas vezes por cinia, com um homem cujas caracteristicas de jogo se assemelham ás de Humberto ou mesmo Pinga. O Penarol jogou assim na frente e teve um zagueiro esquerdo que desempenhou as funções de apoiador — Willian Martinez — que, por sinal, impressionou favoravelmente pela sua grande disposição fisica, indo e voltando com a mesma regularidade não obstante ser um jogador de fisico avantajado.

No inicio ficou em cima de Liminha e à medida que vinha transcorrendo o prelio foi avançando e muitas vezes o vimos chegar até as proximidades da area do Palmeiras confundindo, destarte, todo sistema tatico do quadro esmeraldino. Davoine, atrás foi um zagueiro rebatedor e cansou de tantos tiros de meta que deu, enquanto o trabalho do brasileiro Salvador, apareceu muito quando de posse do balão, pois é sabido que o centro medio gaucho sabe como lançar em profundidade seus companheiros, no que é perfeito, embora seja um mau destruidor.

O unico jogador que para nós não convenceu totalmente, embora seja por demais lutador e possua a tradicional "garra" uruguaia, foi o medio esquerdo Angelo, substituido no segundo tempo por Barrios que foi tão ruim ou pior ainda que o primeiro, tendo levado sempre a pior nos lances pessoais e ter tido culpa indiretamente pelo segundo gol do Palmeiras, deixando Liminha fugir pelo seu setor e da linha de fundo cruzar com violencia para Ney ,arrematar para o barbante.

Este quadro do Peñarol mais "fino", melhor preparado fisicamente, deve ser muito bom, pois, indiscutivelmente, pratica um futebol de classe, bonito e sobretudo eficiente. Enquanto o Palmeiras fazia jogo "curto", de meia para meia, facilitando a cobertura da retaguarda contraria, os homens do Peñarol se preocupavam apenas em lançar forte para o meio, o que aconteceu durante todo o segundo tempo. O Palmeiras dominou maior parte do encontro e não conseguiu vantagem e o Peñarol que jogou sempre a base de contra ataques rapidos esteve mais perto da vitoria do que o gremio de Parque Antartica, além de convencer muito mais do que o quadro brasileiro que diga-se de passagem não conseguiu repetir as atuações que tivera há pouco tempo frente à Portuguesa de Desportos, perdendo-se no meio do campo por preferir sempre o jogo curto, fazendo justamente aquilo que os uruguaios queriam.

No final do encontro, Odbulio fez entrar Abadie, da Celeste. Toda aquela flama da intermediaria do Palmeiras desapareceram com Abadie no campo. A retarguarda do Palmeiras preocupou-se com o famoso avante, que descansado entrou para aproveitar os lançamentos de Salvador, uma vêz que Toja já estava completamente liquidado e não tinha condição fisica para permanecer no gramado. Reclamaram os palmeirenses uma penalidade maxima no final do encontro, cometida por Rodrigues Andrade que cortou com o braço um tiro de Rodrigues. Porém, os 2 a 2 foram justos, pelo que produziram as duas equipes em campo. O empate foi um premio para os dois clubes, e o Peñarol teve o seu cartaz aumentado agora com o empate diante do Palmeiras.

OSVALDO LIMA O FELIZARDO

Na ultima sexta-feira, às 15 horas, conforme anunciamos, realizamos o sorteio do premio de 1.000 CRUZEIROS entre os 44 acertadores dos goleadores (Paulo, 2) do Corintians no prelio contra o America em Belo Horizonte. Varios interessados estiveram presentes e o felizardo foi o sr. OSVALDO LIMA, residente à rua Guimarães Passos n.o 735, nesta Capital, que deverá apresentar-se em nossa Redação, munido de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia, a fim de poder receber o premio a que fez jus.

VOCÊ SABIA...

... que Di Stefano defendeu o Huracan no certame argentino de 1947 por emprestimo?

A VOZ DA TORCIDA

ESSE JUIZ LUSO E' HORRIVEL !

Coligimos algumas impressões de torcedores que se retiravam do estadio municipal do Pacaembu, após o termino do prélio entre Palmeiras e Penarol, que deu inicio ao torneio hexagonal, na tarde de domingo ultimo. Primeiramente ouvimos ao torcedor Sergio Gaspar, palmeirense, que não se furtou ao pronunciamento:

"ERROU MUITO O JUIZ"

"Esse juiz português foi uma lastima. O penalti feito por Rodrigues Andrade foi visto por todos aqueles que se encontravam dentro do estadio, menos pelo eminente apitador lusitano. Acho que o seu nome deve ser cortado nas proximas partidas. Não digo que a sua atuação tenha sido parcial, todavia, precisamos reconhecer que teve falhas e muitas. Não assinalou um penalti logo no inicio da peleja quando o zagueiro palmeirense Valdir carregou ilicitamente sobre Hoberg. Teve ainda como demerito, a qualidade de apitar erroneamente varios impedimentos. Sôbre o prelio, tenho a dizer que o Palmeiras produziu muito aquem das suas reais possibilidades. Falhou muito a defesa e o ataque chegou a perder-se infantilmente em várias ocasiões. Creio que o resultado foi injusto apezar de tudo, isto porque o Palmeiras foi o que melhor se conduziu durante os noventa minutos de luta".

A seguir interpelamos o torcedor Valdemar Cesar que falou sobre a equipe do Penarol:

"Gostei muito da equipe penarolense. Os uruguaios jogaram muito bem, embora estivessem mal preparados fisicamente. O zagueiro volante Wiliam Martinez é de uma constancia de jogo notavel, está em toda a parte na área, defendendo com uma segurança admiravel. Trata-se de um grande jogador. Houve outros elementos na equipe oriental que chamaram a minha atenção. O meia direita Hoberg, por exemplo, merece citação pelas suas indiscutiveis qualidades. Miguez, Davoine e Rodrigues Andrade tambem merecem destaque".

Finalmente, ouvimos o sr. Modesto Pantaleo, proprietário de uma banca de jornais na rua da Consolação que assim se expressou:

"Positivamente esse prelio foi uma lastima. Jogaram mal as duas equipes, proporcionando um espetaculo caracterizado por um marasmo deveras irritante. Tanto o Penarol como o Palmeiras não se completaram. Rodrigues Andrade foi, a meu vêr, o unico homem que se destacou e chamou a atenção no quadro uruguaio. Verdadeiramente é um futebolista de extraordinaria classe. Dos demais, reunindo todos os palmeirenses e os restantes do quadro do Penarol, não encontrei um que produziu bom futebol. Como peleja de categoria internacional, o prelio entre Palmeiras e Penarol decepcionou inteiramente e alcançou um nivel tecnico bom mediocre".

RESTAURANTE CARLINO
Ponto de reunião dos esportistas
MARCELLO GIANNI
-- PIZZARIA --
Av. S. João, 439 - Fone 34-2330 - S. Paulo

O mundo em Foco



Eis uma grande sequencia publicada na revista especializada italiana "Il Calcio e il Ciclismo Illustrato", do prelio entre Roma, 2 vs. Milan, 0, quando as coisas pareciam "mal paradas" para este ultimo. O Milan disparara na frente do certame italico,. mas caira depois, embora viesse a ganhar o titulo maximo. Naquele jogo, a bola foi enviada de Schiafino para Nordahl mas, este, completamente bloqueado (1.a foto, em cima à esquerda), nada poderia fazer. Porem, investiu (2.a foto, em baixo à esquerda), aos empurrões, enquanto segurava Giuliano, medio canhoto do Roma. Formou-se o "bolo", já quase dentro das redes romanas (2.a foto, em cima à direita). O goleiro Moro está no chão e Nordahl parece que está sendo agredido. Finalmente, na ultima foto, o arbitro Liverani examina o famoso comandante do Milan, na altura da cabeça, ao passo que Soerensen, ponta direita milanês, à direita do áuiz (uniforme branco), reclama qualquer coisa. Os demais craques discutem dentro da meta. O arbitro marcou "foul" de Nordahl

CAMISAS
Marajo'
Marca Registrada
Perfeição em colarinho TRUBENIZADO

A ROLETA DO DESTINO E' AZIAGA PARA MUITOS

O craque-reserva e sua trajetoria dentro de um clube — O homem que nasce com sorte e o que nasce sem sorte — Ronda dos nomes, com aqueles que nunca passarão de reservas e os que escaparam do anonimato por uma questão de milimetros

Há jogadores que num abrir e fechar de olhos surgem num clube grande e se impõem em poucos meses. Outros levam anos para galgar o conjunto titular em carater definitivo. Outros, finalmente, não passam de obscuros reservas, sem aproveitar as poucas oportunidades que encontram, se é que elas lhes são oferecidas. Assim, vão definhando aos poucos até encerrarem sua carreira, muitas vezes passando para um clube pequeno da Capital ou então enterrando-se no interior, onde chegam a adquirir um certo cartaz.

E' a roleta do destino que rege a carreira do profissional do futebol desde o momento exato em que êle põe os pés pela primeira vez num campo de clube da primeira ou segunda divisão, grande ou pequeno. Naquele instante em que êle entra, com uma malinha na mão — chancas, meias, toalha para banho, sabão, etc., timidamente, o destino começa a tecer a seu torno as mais fantasticas teias de acontecimentos, favoraveis ou não ao seu progresso.

O craque pode ser recebido com simpatia pelos colegas, e então terá dado um grande passo. Pode ser recebido como vitima, e então levará tempo para livrar-se das brincadeiras nem sempre de mau gosto. Poderá cair nas graças do treinador, ou poderá ainda ser-lhe antipatico desde o inicio. Poderá ser protegido por um dirigente ou perseguido por outro. Tudo isso é rotina na vida de um profissional. Vocês, que diariamente lêm jornais de esporte, e que acreditam estar a par de infinidade de coisas, não imaginam quantas são as que ignoram. Pequenos detalhes na vida de um jogador. Ressentimentos, queixas amargas, sensação de estarem sendo perseguidos, etc., tudo confundido em doses diferentes, e que dá como resultado uma carreira infeliz, ou uma carreira repleta de venturas e alegrias

A RONDA DOS NOMES

E' assim que inumeros nomes acodem à mente de quem dedica alguns minutos a matutar no assunto. Jogadores que despontaram prometendo muito, como que bafejados pela sorte e que subitamente passaram para o ostracismo, sem que as causas cheguem a ser devidamente apuradas. Outros há que passam da incognita para a fama num abrir e fechar de



NARDO — Este sim. No Corintians, nunca poderá ser titular, mesmo se Baltazar estiver com os dias contados.

olhos, como é o caso de Americo que no Linense era um "bom avante", e que agora, bom ou não, já recebeu um milhão de cruzeiros e vai passar dois anos com ordenados minimos de 35 mil cruzeiros por mês, que podem ser 50 ou 60 mil em campanha favoravel. Além do mais, conhecerá um país de tradições, principalmente uma cidade entre as mais belas da Europa. Enfim, Americo teve o que chamamos de "sorte", que tanto pode oferecer-se aos que a merecem como àqueles que nada fizeram para tanto...

Humberto já é o caso contrario, pois desprezou acintosamente a oportunidade de enriquecer e de mudar de ambiente justamente quando começa-se a duvidar de seu valor. Sim, já ficou mais do que provado que a utilidade de



GERSIO — Por mais que jogue, sempre será visto como reserva. O titular é Dema, ainda que o carrapato fique três meses fora do time.

Humberto termina quando começa a categoria dos homens encarregados de marcá-lo. Se Humberto, num torneio, numa temporada, num certame, deixar de fazer gols, ficará como Carbone e tantos outros artilheiros que deixaram a polvora se molhar. Humberto talvez entre em declinio brevemente entre nós. Se tivesse partido para a Italia, talvez ali encontraria a forma de prosseguir como cartaz, prevalecendo-se de sua velocidade e do seu pique. Aqui já está "manjado" e para fazer gols vai ser muito dificil...

Nesta ronda dos nomes, pois, vamos encontrar entre os casos tipicos o corintiano Nardo. Querem um caso mais definido de jogador eternamente reserva, incapaz de agradar a um publico de clube grande? Nardo teve seu periodo de titular eficiente, mas... no Comercial, ao lado de Gino e Dino, formando um trio central excelente. Mas uma coisa é Comercial e outra coisa muito diferente é Corintians, apesar das afinidades. E Nardo, cada vez que entra no time corintiano não consegue fazer esquecer Baltazar, por pior que seja a forma do cabecinha de ouro! No entanto Nonô, que poderia estar no mesmo caso de Nardo, não é reserva e sim titular do Corintians, pois como tal disputou todo o campeonato do IV Centenario...

No plantel corintiano Nardo é o caso mais caracteristico. Os outros, que são meio-reservas, meio-titulares, oscilam, entram e saem, mas aquele que tinha mais chance de ser titular mesmo sem consegui-lo é mesmo o estabanado Nardo, que não se preocupou nem um pouquinho em aprimorar o controle de bola e os mais comezinhos principios da tecnica individual.

SIM OU NÃO?

O centro avante Paulo, contratado ao Nacional, é outro exemplo bastante elucidativo. Paulo dá a impressão de ser melhor que Nardo, tem, digamos assim, mais experiencia. Mas não se pode confiar no seu aproveitamento na equipe titular. Seu jogo é grosso demais. Temos para nós que a maior de todas as oportunidades para triunfar definitivamente Paulo a terá no torneio internacional que acaba de iniciar-se. Isso porque seu exito no norte é bem recente, com impressionante numero de gols assinalados na excursão do Corintians. Foi, por assim dizer, o goleador unico do Corintians. Dentro de dois meses saberemos se Paulo fugirá à mediocridade ou não, dentro do Parque São Jorge...

O MAIOR DO PALMEIRAS

Moacir, ex-titular da Portuguesa Santista, ex-titular da Ponte Preta, é o grande reserva do Palmeiras. Exemplo perfeito, perfeitissimo de jogador que nunca será titular de clube grande, porque sua melhor época passou. Lembrem-se que Moacir, na Portuguesa Santista, era o tormento das defesas dos clubes grandes que enfrentavam a rubroverde praiana. Lembrem-se que êle fazia seus golzinhos lá em Pinheiro Machado, tendo dado muitas dores de cabeça às torcidas dos maiorais...

No entanto, depois de seu estagio discreto na Ponte Preta, Moacir foi sumir lá no Parque Antartica, onde foi meia esquerda, meia direita, ponta direita e ponta esquerda. Se não nos enganamos, Moacir apenas deixou de ocupar o posto de chefe de ataque. Per-



ZITO — Já viram desperdicio igual?

guntamos, agora: não terá sido esse vai-e-vem pelo ataque que acabou transformando Moacir em eterno reserva, em eterna solução de ultima hora para problemas inesperados?

Aí está Moacir no Parque Antartica. Mais gordo do que deveria, talvez sem estimulo para manter uma forma fisica excelente. O rapaz é daqueles que não bronqueiam. Obedece, entra em qualquer posição, é pontual cumpre as ordens nos ensaios, de vez em quando marca gols belissimos, mas na maioria dos lances complica-se sozinho. Se o Palmeiras não dispensar Moacir, a sua carreira terminará no Parque Antartica de maneira inglória.



PAULO — Será reserva eterno no Corintians ou os gols que marcou na excursão do clube pelo norte do país serviram para tirá-lo da mediocridade? O torneio internacional dirá. Ou agora, ou nunca mais.

Em contraposição a Mocir, está aí Renatinho! O rapazinho, com fisico de tico-tico, tão magro que o calção é comico no seu corpo, entrou como uma bomba no time



ZINHO — Caso raro. Sete longos anos de reserva (se não nos enganamos), para depois aparecer de maneira brilhante no time titular.

titular. Treinou uma porção de tempo entre os reservas no Parque Antartica. Diziam os dirigentes e tecnicos (varios) do Palmeiras: "Aquele moleque é vivo!." Ora, êle é tão vivo que conseguiu (cruzes!) tirar Liminha da ponta direita, apesar de a gente encontrar 65 por cento de palmeirenses que preferem o Liminha mancando na ponta do que o jovem Renato.

Ivan estava irremediavelmente condenado à criação de môfo, enquanto Jair tivesse fôlego para dizer "ai"... Eis que vem o "Roberto Gomes Pedrosa" e o Palmeiras experimenta uma aventura: disputá-lo com um time de cabeça para baixo. Foi só assim que Ivan entrou no quadro.

E agora, para tirá-lo, hein?

Gersio é outro eterno reserva. Vocês pensam que agora é titular, no Palmeiras? Não, não... ele apenas está substituindo Dema, porque mais dia menos dia o carrapato volta. Mesmo que Dema estivesse na cama, doente, com dois meses pela frente de repouso, a torcida do Palmeiras não aceitaria Gersio como titular, e sim apenos como emergencia ante a fatalidade. O Palmeiras, aliás, é um clube que está cheio de casos desses, com varios craques ameaçando ficar para sempre numa reserva triste: Tocafundo, Nilo, Elzo (que houve com êle?), Nicolau, Bernardi (foi quem fez Rodrigues se recuperar), e o proprio Mario, Cação, jogadores que estão apenas à espera do bilhete azul ou então de que apareça um titular efetivo e então ficar na reserva para sempre...

ANTES TARDE DO QUE NUNCA

Já na Portuguesa encontramos um caso diferente, que é o de Zinho. Depois de anos e anos, talvez uns sete, de reserva absoluta e obscura, Zinho despontou numa linha media formada por Santos e Brandãozinho, sem ficar atrás de um ou de outro em eficiencia!!! A torcida da Portguesa nem queria acreditar que era o mesmo Zinho dos cascudos, aquele das preliminares no Pacaembu. Pois bem, Ceci, o medio mineiro de tantas jornadas gloriosas, foi deixado para trás, e não por causad e duas polegadas... Zinho agora é titular, deixando de ser o mediocre medio de apoio que debaixo do sol ardente das duas horas lutava pelo pão de cada dia, enfurnado no time de aspirantes...

Dentro do mesmo clube, o oposto: Herminio. Já substituiu Djalma Santos, Nena e já foi titular da zaga esquerda. Mas, qual nada! Herminio nunca foi visto como titular, apesar de certas exibições apreciaveis tecnicamente e mais do que apreciaveis como elemento util. Herminio, ou muda de clube ou fica o resto de seus dias como reserva na Portuguesa de Desportos. Reserva util, isso ninguem nega, mas de qualquer forma, reserva. Atis é outro, por preguiça. E Edmur, que parecia ser reserva "per secula seculorum" é agora titular, tendo brilhado e estando no presente momento com uma mascara enorme no rosto...

O RESERVA-TITULAR

Turcão, eis um tipo diferente de reserva. Quando passa para o time principal é para ficar uma longa temporada. E' visto como titular, tanto na zaga central, como na aza media esquerda marcando a ponta. Turcão já se entrosou de tal forma no plantel tricolor, que a torcida o aceita como êle é. Não enterra o time nunca, não tem falhas ditadas pelo excesso de classe, já que esta não lhe sobra, e sempre que surgir numa escalação do São Paulo, será para ganhar aplausos do publico. Carreira curiosa, a de Turcão, que se iniciou no Palmeiras...

Não queremos nos referir a outros jogadores do São Paulo porque a confusão é tamanha entre titulares e reservas, que o melhor é guardar prudente silencio, esperando os rumos do plantel: Sarcineli, Zezinho, Negri, Canhoteiro, Paraiba, esta gente toda o que é? Titular, reserva, ou carne de canhão?

O SANTOS

O gremio de Vila Belmiro tem no momento um caso tambem caracteristico de reserva; Hugo, tanto para a chefia de ataque como para a meia esquerda. Jogador veterano, já, não mais poderá ser titular em carater definitivo, a não ser que a devolução de Alvaro ao Jabaquara crie um problema insanavel ao Santos. Quanto aos outros



MOACIR — Um caso tipico de craque reserva para sempre. Foi atirado a todas as posições do ataque alviverde, e talvez esta seja a causa de seu ostracismo continuo.

elementos-reservas do Santos, umas palavras de referencia a Zito: nunca vimos tamanho desperdicio! E' um fabuloso medio de apoio, e no entanto no momento está anda desaparecido, depois de lhe ser atribuida a função de marcador de ponta. Caso triste, de falta de visão da direção tecnica do Santos, pois entre Zito em boa forma e Urubatão em boa forma, ficamos com Zito. A roleta do destino brincou com êle, coisa de mau gosto.

MANUELITO, APÓS O JOGO:

ESSE PATRICIO DO MEU PAI ARRANJOU MESMO O EMPATE!

Alem dos jogadores e diretores, havia muitos "sapos" nos vestiarios do Palmeiras. Os tradicionais "cornetas" que costumam dar "palpites" depois dos jogos. Os jogadores, depois do banho, foram saindo um a um para o Parque Antartica, onde iriam trocar de roupa. A primeira pessoa que vimos no vestiario do Palmeiras, foi o meia esquerda Jair, que conversava com Mario Beni e Ferrucio Sandoli. O veterano avante estava de cara amarrada. Talvez a causa da sua tristeza tenha sido a sua não escalação. Inquirido pelo reporter, disse apenas: "Não teve sorte o Palmeiras. O arbitro concorreu bastante para o resultado final."

Os jogadores, seria desnecessario dizer, estavam aborrecidos com o resultado da partida. Era quase geral a revolta pela atuação do arbitro português, que no entender de todos prejudicou bastante o Palmeiras. Aliás, ainda no campo, quando se conduzia para o vestiario, disse-nos o centro avante Ney: — "Esse "cara" deveria ter ficado em Portugal. Veio ao Brasil para nos prejudicar."

Depois do banho, falamos novamente com Ney. Já calmo, resignado com o empate, confirmou aquelas suas palavras, acrescentando:

—"Onde se viu uma coisa dessas... O português não quis ver nada. O segundo gol do Penarol foi uma calamidade. Ele inverteu a marcação e no finalzinho do jogo deixou de dar uma penalidade maxima cometida pelo medio direito Rodrigues Andrade. Quanto à partida, achei injusto o resultado. Pelo que fizemos em campo, embora não tenhamos jogado bem, merecíamos a vitoria. Tecnicamente fomos superiores e somente não vencemos por absoluta falta de sorte. Aquela bola na trave..."

Mario Beni foi cumprimentar um a um seus jogadores. Depois, tomando folego, entre alguns diretores, comentava a partida:

— "Não jogamos bem... O Tocafundo "pregou" completamente no segundo tempo. Se o Palmeiras tivesse jogado como em Campinas teria ganho de três a zero, no minimo."

Lembramos a Liminha o que havia alegado o apitador quando ele foi reclamar a penalidade maxima:

— "O juiz disse que o Rodrigues Andrade caiu com o corpo em cima da bola e tocou involuntariamente com as mãos na bola."

O "capitão" Manuelito, estava de cabeça baixa quando o abordamos. Lembrava ainda a peleja que terminara. Disse-nos:

— "Esse patricio do meu pai... A sua intenção foi boa, mas prejudicou-nos bastante... Aquela penalidade maxima foi demais."

No vestiario uruguaio o aspecto era de calma absoluta. Não havia queixas contra o arbitro e muito menos discussões entre tecnico e jogadores, como muitos imaginavam. Com vagar, sem atropelos, ouvimos as palavras dos orientais que expressaram a sua opinião sobre a partida frente ao Palmeiras. Eis as impressões pela ordem:

RODRIGUES ANDRADE — "Foi uma peleja equilibrada. Os dois conjuntos empregaram-se ao maximo e, se não realizaram mais, creio que isso tenha sido influencia do clima. Pelo menos para nós, o clima contribuiu bastante para que não apresentassemos o que realmente podemos produzir. O extrema esquerda Rodrigues foi o melhor homem do quadro palmeirense. E' um futebolista experiente e de grandes qualidades tecnicas. Na proxima peleja, o Penarol deverá jogar bem melhor do que hoje."

SALVADOR — "O Penarol não produziu nem a metade daquilo que normalmente produz. Gostei do quadro do Palmeiras. E' um conjunto bastante homogeneo e possui bons valores, tecnica e individualmente falando."

WILLIAM MARTINEZ — "Gostei bastante do time do Palmeiras e o centro avante Ney foi o seu maior expoente. Joga muito bem e possui bastante classe. Outro elemento que me impressionou foi o meia esquerda Ivan. Fomos recepcionados cordialmente quando da nossa entrada em campo. Agradeço em nome dos meus companheiros, todas as gentilezas que nos foram prestadas."

BORGHINI — "Dois homens chamaram a minha atenção no conjunto do Palmeiras: Laercio e Ivan. O arqueiro é dos mais seguros e possui muita elasticidade. Muito bom o meia esquerda Ivan, dono de grande inteligencia. O resultado foi justo e creio que nas proximas exibições o Penarol encontrará o seu melhor "jogo".

HOBERG — "Apesar da partida ter sido caracterizada pela monotonia, acho que o espetaculo deve ter agradado ao publico. Varias jogadas de grande envergadura foram apresentadas e o nosso quadro foi subjugado em virtude de tentos concretizados inesperadamente pela representação adversaria. Estavamos cansados no final da partida. Fisicamente, nosso conjunto não estava em condições. Na proxima exibição, acredito que o nosso quadro renderá muito mais."

MIGUEZ — "Não joguei bem. Acredito que a causa da minha má atuação foi o cansaço. Senti muito o calor e não consegui realizar aquilo que normalmente faço. Apesar de termos jogado mal, não acho que o Palmeiras mereceu o empate. A vitoria deveria nos pertencer, isto porque o quadro palmeirense jogou muito menos do que o nosso. Ivan, Belmiro e Ney, foram as figuras mais destacadas do alviverde. Bom o trabalho do juiz, sendo que não existiu nenhuma penalidade, naquele lance de Rodrigues Andrade, no final da peleja."

A vez dos meias esquerdas

Na edição da proxima sexta-feira, mais uma vez, THOMAZ MAZZONI estará presente, com a sua 10a. reportagem da serie que vem apresentando aos nossos leitores. Desta feita, o famoso critico de "A Gazeta Esportiva" indicará os 10 maiores meias esquerdas que viu no futebol paulista em sua longa carreira de jornalista. Será a penultima reportagem, porem ,os torcedores terão oportunidade de continuar conhecendo a opinião de Olimpicus, o mais conhecido e abalisado cronista do nosso futebol.

À LUZ DOS REFLETORES:

CORINTIANS VS. PALMEIRAS

Novamente voltarão a brilhar os refletores do estadio Municipal do Pacaembu, isto porque, a tabela do torneio internacional de futebol marca para a noite de amanhã o prelio Palmeiras vs. Corintians. Sem duvida, engalanar-se-á a nossa maior praça de esportes, a fim de acolher magnificamente as duas tradicionais representações que serão novamente protagonistas do "derby" futebolistico de São Paulo. Em todo e qualquer certame, seja êle internacional, interestadual ou regional, o confronto entre os veteranos rivais do "association" bandeirante é um motivo de afluencia de publico na praça esportiva numero um da municipalidade. Pelo lastro e tradição que encerram, os dois conjuntos costumam exibir fibra e qualidade unidas num só sentido, o de dar ao publico uma demonstração futebolistica digna de aplausos e de desusado intusiasmo.

POSSIBILIDADES

Analisando as possibilidades das duas equipes em relação ao "match" de amanhã, veremos que os dois quadros reunem as mesmas credenciais para alcançarem o triunfo. O Palmeiras, diga-se, não produziu de acordo com as suas reais possibilidades frente ao Peñarol e certamente deverá apresentar uma atuação melhor, talvez com uma formação bastante diversa daquela que defrentou o quadro oriental. E' o que se afirma nas hostes alviverdes do Parque Antartica. Forçosamente devemos reconhecer que poderá a representação do Palmeiras evidenciar uma produção superior àquela de domingo transato.

Muitos julgam o Corintians como uma incognita. Nós porem, informados por pessoas que acompanharam o alvinegro em sua excursão pelos gramados nordestinos, podemos afirmar que o quadro está produzindo muito bem. Há um melhor entrosamento em todas as peças e o lançamento de alguns elementos, consubstanciado com diversas experiencias ,deram a Osvaldo Brandão, conclusões para a formação de um time que dignificará o nome do S. C. Corintians Paulista no certame hexagional, patrocinado pela entidade "mater" dos desportos brasileiros.

Portanto, terá a plateia paulistana oportunidade de assistir a mais um "derby" sensacional e, ao que tudo indica, teremos um espetaculo digno de ser prestigiado pelo publico, na noite de hoje no Pacaembu.

JUSTIFICA-SE O PALMEIRAS

A Sociedade Esportiva Palmeiras enviou-nos o seguinte comunicado oficial:

"Sobre a celeuma que se está levantando acerca da abstenção do Palmeiras na votação do item 7 da pauta dos trabalhos do ultima Assembléia da FPF, comunica-nos o presidente daquele clube:

"O Palmeiras se absteve de votar porque não reconhecia na Assembléia, poderes para considerar objeto de deliberação o item 7 da pauta de seu strabalhos. Votar favoravelmente ou contra seria reconhecer o direito de se discutir o assunto. Julgamos que materia vencida como era, aquela do item 7, pois redundava em reforma de preceito estatutario, e esta somente seria possivel sob exigencias pelo proprio Estatuto definidas — o que não era o caso — julgamos, repetimos, que não poderia aquela Assembléia siquer tomar conhecimento da materia. E para não validá-la, entendemos não votá-la. Além disso sabiamos, estava evidente, que a maioria tinha ponto-de-vista definido e definitivo, nada adiantando, qualquer argumento para defender aquela tese. O Palmeiras votou os demais itens, de 1 a 6, perfeitamente enquadrados dentro da competencia da Assembléia. Não votou o item 7, abstendo-se da faze-lo pelas razões expostas. Não fugiu o Palmeiras a seus compromissos anteriores. Não prometeu prestigiar a facção vencedora da Assembléia. Reiteradas vezes disse, e sustenta, no entanto, que superado o incidente politico de passado recente, pela desistencia de uma das partes, o Palmeiras passaria a colaborar com a entidade mater, nas suas atividades administrativas e não agiria de modo a combater a manifestação da maioria, com relação à volta de clubes à Divisão Principal, uma vez verificada de maneira legal".

CHEGA DE EXPERIENCIAS SEM PROVEITO!

Não, estas colunas não estão reservadas apenas para os cobras. Aqui todos têm o direito de comparecer, desde que haja algo importante para declarar. A "Entrevista que não foi feita" nasceu para todos, sem distinção de credo politico, religião ou... paixão.

Por isso nesta manhã de segunda-feira resolvemos dar a palavra a um individuo desconhecido. Incognito para vocês. Seu nome tanto pode ser José da Silva como Estanislau Borokochof. O que ele é, isso não se discute é torcedor do Palmeiras. E' palmeirense, e homem simples. Como tantos outros saiu de casa domingo para assistir ao prélio do seu clube com o Penarol e como tantos outros voltou aborrecido. Agora vai nos dizer porque. Suponhamos que se chama Estanislau mesmo:

— Caro amigo Estanislau, vejo que profundos sinais de aborrecimento lhe desfiguram o rosto...

— Nem me fale! Não podia ser de outra forma.

— Coisas de familia?

— Coisas da familia alviverde.

— Vamos a elas, pois. Quem é que o martiriza?

— O major, ou seja lá quem fôr o responsavel pela escalação do Palmeiras. Estou farto de ver uma caricatura do meu time em ação.

— Sofreu muito, contra o Penarol?

— Claro! Aquela gente no segundo tempo deu a impressão que poderia ganhar o jogo facilmente, com seus ataques inteligentes. Enquanto isto, a defesa do Palmeiras parecia um grupo de lenhadores assustados, a derrubar arvores a torto e a direito. Valdir um bobão no meio do campo, tomando fintas do Miguez. Gersio, vencido sempre na finta pelo tal de Borges. Tocafundo entregando as bolas nos pés de Salvador, Hoberg ou Andrade. Belmiro sem ajudar Ivan nem um poquinho, e às vezes até o Manuelito deixando-se levar na conversa. Francamente, já estou saturado de ver uma droga de time com a camiseta do Palmeiras.

— E .. o que sugere?

— A volta da linha média! Da linha media de verdade! Chega de experiencias! O major teve boa vontade para com os elementos novos, e merece aplausos. Mas agora já é teimosia.

—"No torneio interestadual todos estavam de acordo...

— O negocio era em familia. Agora há dois clubes estrangeiros no meio, um dos quais já nos arancou um ponto "em casa". Logo, chega de escalar reservas, ou aspirantes ou cascudos, ou fracassados, sei lá!

— Jair tambem deve voltar?

— Não sei ainda. Este ainda não sei. Acho que se a linha media fôsse constituida por Fiume, Valdemar e Dema o ataque poderia continuar jogando sem Jair. Mas é que atualmente, com a intermediaria horrivel que o Palmeiras está insistindo em escalar, não há ataque no mundo que possa fazer gols.

— Nas ultimas quatro pelejas, incluindo o amistoso contra a Ponte Preta, o Palmeiras fez apenas cinco gols.

— Está vendo? Um ataque capaz de manter média de três tentos por partida, e que consegue fazer apenas um e pouco .. isso prova que tenho toda a razão ao dar o estrilo. Não é possivel.

— Humberto, deve voltar ou ficar de fora?

— Esse menino deveria era aprender a jogar futebol, para não deixar a gente sempre com um pouco de raiva das bobagens que faz. Só marca quando encontra alguem dormindo à sua frente. Se a marcação é de categoria, ele fica a dar murros em ponta de faca. Mas acho que devia entrar no time.

— No lugar de quem?

— Não sei, não sei... Ney deve permanecer, Ivan também. Renato é um extrema vivo, mas Liminha ainda vale muito, de forma que não sei onde botar o Humberto. O essencial, porém, é promover a volta da linha media real do esquadrão, e vão ver como o ataque voltará a fazer gols. Agora o Ivan fica sem ter quem o municie, precisa fazer de centro-medio e assim ninguem aguenta. Já passou o periodo de experiencias no Palmeiras. Está na hora de assentar a cabeça no lugar, de outra forma o major vai acabar caindo na antipatia do torcedor, e o clube já tem Gonzales contratado, para o que der e vier. Espero que contra o Corintians não continuem sendo cometidas barbaridades porque o alvinegro está louco para pegar-nos, e o negocio iria ser feio. Tenho dito.

NO "MUNDO" DAS BOLAS

Por Juca Viramundo

O DUELO ENTRE BRASILEIROS E PORTUGUESES, NO HEXAGONAL, ESTÁ EMPATADO: O FLAMENGO MARCOU UM NO BENFICA E O JUIZ MARCOU OUTRO NO PALMEIRAS.

Pois, quando o zagueiro do Benfica entrou com o pé na cara de Rubens, o meia virou-se prá ele:
— Escuta: ocê é du Benfica ou du Benfinca?

R E C A D O   A O   T O C A F U N D O

Meu caro amigo:
Agradeço o lindo passe que você me enviou, ali da linha media. Infelizmente, não pude aproveitá-lo. E' que eles não deixam a gente entrar com chuteira na Cabine de Imprensa.

Abraços do Juca Viramundo

Quando o Liminha deu a primeira entrada no Davoine, este ajudou o Liminha a se levantar e ainda pediu desculpas. Depois, o Liminha entrou com o pé no tornozelo do Davoine. E' agora — pensei eu. Qual! O Davoine virou-se e perguntou prô Liminha se ele tinha machucado a ponta do pé no tornozelo dele. O Liminha disse que não, e o Davoine tornou a pedir desculpas. Um minuto depois, o Davoine ia rebater, e o Liminha trancou, com o pé na barriga. Fiquei tenso. Mas, o Davoine, com o mais disciplinado sorriso do mundo, tornou a dizer que não fôra nada. Fiquei abismado com a educação esportiva do Davoine.

Depois de terminado o jogo, eu ia saindo do Pacaembu, ainda pensando na disciplina que reinava em campo, quando vi o Davoine parado na frente do estadio.

— Esperando alguién? — perguntei num castelhano de fazer inveja ao Cervantes.

Ele me olhou, com sangne nos olhos, e cerrou os punhos:

— Si, ahora aquele numero ocho desgraciado vá a pagarme todo!

E pensar que o Zezé Moreira deixou aqui o Salvador prá levar o Bauer prá Suiça!

No vestiario do Palmeiras, comentei com o Liminha a disciplina dos uruguaios:
— Viu no fim do jogo, quantos abraços? A turma está mesmo mudada!
O Liminha me olhou selvagemente:
— Abraço? E' qui ocê num sabi: elis abraçaro sim, mas cada um delis tinha uma agulha na mão...

PERDIDO

Foi perdido domingo ultimo no Pacaembu, um queixo de homem, quadrado, semi-barbeado. Quem o encontrou é favor devolver na redação do MUNDO ESPORTIVO, ao sr. Juca Viramundo, que o deixou cair no fim do jogo, quando viu todos aqueles abraços.

Quarta-feira não se espantem se virem um objeto branco no céu durante a noite: não é disco voador. E' a defesa do Palmeiras no primeiro jogo noturno da temporada.

UNICAS — TRADICIONAIS E INIMITÁVEIS
Festas JOANINAS da PORTUGUESA de DESPORTOS
SANFONEIROS
BANDAS MUSICAIS
FADISTAS · CANTORES
GUITARRADAS ·
COMES E BEBES TÍPICOS
DIVERTIMENTOS · ZÉ PEREIRA
ALEGRIA · SAUDADES
NO RECINTO DO PARQUE "SHANGHAI", POR CONTA DA "PORTUGUESA"
.RATIS AU..
OJE, e nos dias 23, 24, 25, 26, 28 e 29
SHOWS ARTISTICOS PORTUGUESES
Maria de Lourdes, Silva Junior, Julio Proença, Isabel Maria, Fernanda Santos, Alipio Correia, Arminda Falcão, Aquiles Bernardo, Adelino Ferreira
Aos domingos: VESPERAIS, dedicadas à petizada com GENESIO ARRUDA
Dias: 24 e 29: Formidavel queima de fogos.
BANDA DA CORPORAÇÃO MUSICAL 7 DE SETEMBRO DA LAPA
SHANGHAI
AV. DO ESTADO C/ RUA DA MOÓCA
TEL. 33-9790

R. Monteiro S/A
CASIMIRAS-LINHOS-TROPICAIS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

QUADRO DE HONRA

1.º) MARTINEZ —

Um grande craque, sem duvida, o vigoroso zagueiro do Peñarol. Aliás, veio a confirmar tudo o que os europeus dele disseram na ultima Copa do Mundo quando William Martinez foi classificado entre os 5 melhores beques que estiveram presentes na Suiça. Aparece na escalação como zagueiro esquerdo e traz efetivamente o nº 3 às costas. Porem, é um autentico medio volante, demonstrando, apesar de seu fisico avantajado, notavel recuperação. Marca e distribui com rara eficiencia, merecendo o posto de maioral da primeira rodada do certame, graças à nota 9 que obteve. E tem mais direito a 10 pontos.



2.º) RODRIGUES —

Ganhou, de novo, a evidencia e prestigio que bem merece Rodrigues parece remoçado jogando um futebol fino, classico mas eficiente. Trabalha bem com a pelota nos pés, entrega-a esplendidamente e está chutando como nunca. Foi, sem duvida, o maior chutador do Palmeiras na luta contra o Peñarol, tendo oportunidade de travar notavel duelo com o sereno Rodrigues Andrade. E Rodrigues não perdeu esse duelo, desde que foi mesmo o mais destacado homem esmeraldino. Ganhou o segundo lugar deste Quadro com direito a mais 6 pontos, alem da cotação de 8,5 que teve pela atuação individual.



3.º) COSTA PEREIRA —

O goleiro do Benfica deixou lisonjeira impressão no Maracanã, na contenda ante o Flamengo. Principalmente no periodo complementar, quando teve ensejo de praticar algumas intervenções de vulto, através das quais confirmou o prestigio de que vinha precedido. Embora às vezes se mostrasse espalhafatoso em lances faceis, Costa Pereira mostrou que tem mesmo qualidades para o dificil posto, ganhando, com inteira justiça, o posto numero 3 nesta classificação, graças aos 8,5 pontos que obteve pela atuação do Maracanã. Nestas condições, tem direito a mais 4 pontos, por figurar nesta Galeria de Honra.

4.º) RUBENS —

Já disseram que Rubens é o Flamengo. Que o meia e a mola propulsora da equipe do bi campeão carioca. E há certa razão nisso, porque é mesmo um astro do futebol brasileiro. Contra a esquadra portuguesa do Benfica, sem jogar tudo o que pode e sabe, Rubens esteve presente aos melhores lances do Flamengo, idealizando-os, executando-os. Por isso, está presente a este Quadro, na quarta classificação, tendo merecido 85 pontos pela atuação individual e tendo direito a mais 3 por figurar aqui. Como se vê, Rubens começou bem o torneio e o Flamengo pode contar com o seu notavel meia direita.

5.º) LAERCIO —

Não foi por culpa de Laercio que o Palmeiras abandonou a cancha do Pacaembu com aquele empate a remoer-lhe o cerebro. Os gols que foram ter às suas redes tinham o carimbo de indefensaveis. No mais, o jovem guardião saiu-se bem, cortando lances perigosos e aparando bolas insidiosas. Foi com Rodrigues, Ney e Tocafundo o entre os melhores do onze do Parque Artartica. Ostenta boa forma tecnica e é sem a menor duvida uma garantia. Laercio ganhou nota 8, com meritos indiscutiveis, fazendo jús ao 5.o lugar de nosso Quadro de Honra da semana, com direito, portanto, a mais 2 pontos extra.

BOLSA DE VALORES

Com a realização de dois jogos, um no Pacaembu e o outro no Maracanã, foi iniciado na tarde de domingo o Torneio Internacional. Eis as notas dos jogadores que estiveram em ação na primeira rodada:

AROUEIROS: 1) — Costa Periera, 8,5; 2) — Laercio, 8; 3) — Anibal, 7; 4) — Ari, 6; 5) — Borghini, 4.

ZAGUEIROS DIREITOS: 1) — Davoine, 7,5; 2) — Manuelito, 7; 3) — Jacinto e Tomires, 6.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1) — Williai Martinez, 9; 2) — Pavão, 8; 3) — Arur, 7; 4) — Valdir, 4.

MEDIOS DIREITOS — 1) — Caiado, 7,5; 2) — Servilio, Anorade e Belmiro, 7.

CENTRO MEDIOS — 1) — Dequinha, 7; 2) — Alfredo, Tocafundo e Salvador, 6.

MEDIOS ESQUERDOS — 1) — Jordan, 7; 2) — Angel (Benfica), 6; 3) — Gersio, 4; 4) — Angelo (Peñarol), 2; 5) — Barrios (Peñarol), 1.

PONTAS DIREITAS — 1) — Borges, 7; 2) — Joel e Paulinho, 6; 4) — Zezinho, 5; 5) — Renatinho, 4; 6) — Moacir, 3.

MEIAS DIREITAS — 1) — Rubens, 8,5; 2) — Arsenio, 7; 3) — Hoberg, 6; 4) — Liminha, 5.

CENTRO AVANTES — 1) — Ney, 8; 2) — Aguas, 7; 3) — Miguez, Indio e Henrique, 6.

MEIAS ESQUERDAS — 1) — Coluna, 7; 2) — Evaristo, 6; 3) — Toja, Abadie e Ivan 5.

PONTAS ESQUERDAS — 1) — Rodrigues, 8,5; 2) — Palmeiro e Esquerdinha, 6; 4) — Galvan, 5.

A F.P.F. CUMPRIRA' A LEI

Está consumada, pelo menos até que haja um pronunciamento do Superior Tribunal de Justiça Desportiva ou do Conselho Nacional de Desportos, orgãos aos quais recorrerão os clubes que se manifestaram contra, a constituição da primeira divisão de profissionais com dezoito clubes.

REPORTAGEM de PAULO PLANET BUARQUE

O presidente da entidade paulista deputado Mendonça Falcão, simples executor da vontade dos clubes, não tomou parte ativa na historica Assembléia. Mas terá enorme responsabilidade daqui por diante em tudo o que acontecerá. O assunto de qualquer forma está na ordem do dia e seria interessante conhecermos o pensamento dêsse dirigente, principalmente quando se sabe que será daqui por diante que a avalanche se precipitará.

Tem uma opinião pessoal sôbre o assunto?

— "Minha opinião pessoal no caso de nada vale, pois nem mesmo direito a voto tenho na Federação Paulista de Futebol. O que posso dizer é que o certame com dezoito clubes não será facil de conduzir e estarão criados problemas talvez irremoviveis pois a Confederação Brasileira de Desportos em fins de janeiro deseja os craques que participarão do sul americano de Montevidéu".

Admite que o Superior Tribunal dará parecer contrario ao que foi deliberado na Assembléia?

— "Sinceramente não sei. Parece-me que o caso admite duas interpretações. Uns há que entendem ser possivel agora a reforma dos estatutos pois a Assembléia é soberana. Outros argumentam de forma contraria pois, além do mais não houve unanimidade na decisão da Assembléia. Tenho certeza, isso sim, que o Superior Tribunal, integrado por homens de bem, onde existe, por exemplo, um jurista como o dr. Max Gomes de Paiva saberá manifestar-se sem qualquer injunção de ordem politica. A Federação Paulista de Futebol, posso garantir-lhe cumprirá a Lei, ou seja aquilo que for determinado pelo S.T.J D. da Confederação".

Vê possibilidades de adiamento do inicio do campeonato?

Como vê a solução encontrada pela maioria da Assembléia?

— "Pessoalmente sempre fui contra um campeonato com tão elevado numero de concorrentes, pois sei das dificuldades que encontraremos para conduzi-los como sei também que os clubes serão diretamente atingidos pela atividade constante exigida pelo suceder de partidas. Mas, a verdade é que como presidente da entidade nada mais sou do que um executor da vontade dos clubes, da maioria dêles, até o momento em que eu achar que devo renunciar. No caso, o assunto não me parece tão sério. A maioria dos clubes achou que poderia haver uma reforma dos estatutos agora, os que votaram contra acham que não e recorrerão aos orgão hierarquicamente superiores. Estaremos aguardando pela solução legal do problema e cumpriremos aquilo que o Superior Tribunal determinar".

— "Rejubilo — me — disse de inicio — com o transcorrer da Assembléia. Por que as duas correntes souberam conduzir os debates em termos elevados, embora lutando com entusiasmo pela causa que haviam abraçado. Já esperava por isso pois conheço suficientemente bem os dirigentes do futebol paulista".

— "Não sei bem se o caso ai é de efeito suspensivo por parte do Conselho Nacional de Desportos. Se o fôr, porém, causar-nos-á uma série de atribulações. Imagine só se o certame é adiado e depois o Tribunal confirma o que foi decidido pela Assembléia. Teremos menos do que seis meses para a realização das seiscentas e tantas partidas".

E a pretenção do Radium de voltar tambem?

— "Não vejo razão para estranhar essa tentativa do Radium. Afinal de contas a sua situação é a mesma do Jabaquara. Tenho a impressão de que se tentar conseguirá realmente o seu retorno a primeira divisão. Aí então teremos ao invés de dezoito nada menos do que dezenove clubes. Uma tragédia, tenham certeza".

Não vê nessa nova divisão de forças motivo para problemas futuros na administração da entidade?

— "Sinceramente não! O que separa os clubes, no caso, é uma tese e não qualquer animosidade. Uma vez solucionado o problema e esgotados, por tanto, todos os recursos legais não haverá razão para que continue a separação. Por outro lado não creio que haverá motivo para problemas administrativos. Mesmo o São Paulo, por exemplo, que pertence a oposição e que não aceitou cargos na minha diretoria não bem feito sinão oposição construtiva. Gosto dêsse regime, dessas atitudes. O mal haveria se essa oposição fôsse destruitiva. Assim tudo correrá bem sob esse aspecto não tenham duvida".

"NEY FOI O MAIOR DO PALMEIRAS!"

Em que pese o cartaz de "mau" que Obdulio Varela possui, dito e havido como inimigo dos jornalistas, conseguimos manter com ele uma ligeira interlocução no vestiario do Peñarol depois de terminada a pugna com o Palmeiras. Apesar de nos atender com uma frieza evidente, não se fez de rogado e respondeu a todas as nossas indagações. Perguntamos: Qual a sua impressão sobre a partida? — Obdulio respondeu prontamente:

—. "Má. Muito ma mesmo. Os dois quadros jogaram abaixo da critica e o futebol desenvolvido pelos 22 elementos foi lento e bastante moroso. Espero que na proxima partida meus pupilos exibam o que realmente sabem jogar."

Qual o melhor jogador do Palmeiras?

— "Na minha opinião os defeitos apresentados pelos palmeirenses foram muitos. A defesa falhou bastante e infelizmente, nossos atacantes não se aproveitaram da situação, senão em poucas ocasiões. Individualmente, destaco o centro avante Ney que, alem de possuir classe, é dono de forte chute e senso de oportunismo."

Qual a nota que daria ao juiz da peleja?

— "Apitou acertadamente o arbitro português e o penalte reclamado pelos palmeirenses não existiu. Se apitasse algo naquele lance, erraria clamorosamente e arruinaria a sua atuação. Tornou-se merecedor de nota 8."

Qual o momento mais infeliz para o seu quadro?

— "Creio ter sido o lance que originou o segundo tento do Palmeiras. O medio Barrios errou infantilmente, deixandp Liminha cruzar a pelota da direita. Poderia ter calçado e evitado a passagem da bola se fosse mais calmo."

Qual foi o seu melhor jogador?

— "William Martinez. Soube como desempenhar a sua missão de zagueiro-volante."

E o mais fraco?

— "Não houve fracos na minha equipe, todos lutaram embora não estivessem em jornada feliz."

O arbitro assegura: FOI BOLA NA MÃO!

Conseguimos falar com o sr. Santos Marques, arbitro de nacionalidade portuguesa que apitou a peleja entre Palmeiras vs. Peñarol, depois de terminada a refrega. Disse o apitador de inicio:

"Não gostei nada do atrazo verificado no inicio da partida, em virtude daquelas solenidades. Tambem achei que os elementos demoraram muito para retornarem ao gramado, exagerando bastante no descanso regulamentar, no intervalo do primeiro para o segundo tempo. Na Europa, não acontece isso. Há menos floreios e muito mais praticabilidade dentro de um espetaculo esportivo."

Analizando o confronto, disse o apitador lusitano:

— "Parece-me que os uruguaios não produziram à altura do seu imenso cartaz. Quanto ao Palmeiras, jogou relativamente bem, tendo perdido ocasiões de ouro para a obtenção de gols. Sobre o lance em que o medio Rodrigues Andrade tocou com a mão na bola, não houve penalte, isto porque o couro chocou-se contra o seu braço e não foi o que a torcida reclamou, ou seja, um toque intencional dentro da area. Não apitei uma penalidade maxima porque ela não existiu e se por acaso tivesse que tomar uma resolução drastica em virtude de qualquer reclamação a esse respeito, não hesitaria."

"A TORCIDA ERROU VAIANDO MOACIR!"

"O Palmeiras esteve muito aquem de suas verdadeiras possibilidades Acho que, apesar de tudo, mereciamos um resultado melhor, desde que apresentamos maior volume de ataques e disperdiçamos maior numero de oportunidades. Por outro lado, houve o segundo gol do Penarol. O juiz errou. Deu falta a nosso favor, mas um jogador uruguaio foi quem a cobrou. Manuelito e Belmiro estava em cima da bola e foram apanhados completamente desprevenidos. Sem duvida, isso não pode acontecer, mas é compreensivel e humano. Miguez desceu, Gersio teve que sair para realizar a cobertura e o comandante deu o passe, magnifico indiscutivelmente, para Borges marcar. Mas a falta foi a nosso favor e, ainda por cima, a sua cobrança deu-se com a bola em movimento. Reconheço que o Penarol possui uma boa equipe, mas nós não jogamos bem. Renatinho teve de sair, em face de uma contusão antiga. E eu não podia lançar mão de Elzo, que ainda não está em forma. Fiz entrar Moacir. O jogo necessitava de mais velocidade, mais vigor. Porém, a torcida começou a vaiar o rapaz. Em sã consciencia, ele jogou mal? Não, mas as vaias atrapalham, fazendo com o que o jogador se sinta diminuido. Não acho que a defesa foi melhor que o ataque, nem o ataque superior. Estiveram em planos equivalentes, somente que muito aquem do que podem render. Não achei o juiz muito bom, sendo que fomos mesmo prejudicados, e destaco o jogador n. 3, do Penarol, William Martinez, parece-me, como o melhor elemento do quadro. E' só o que tenho a dizer". Declarações do Major CLAUDIO CARDOSO, técnico do Palmeiras.

QUEM SABE É VOCÊ?



Você esteve no Pacaembu no ultimo domingo? Se esteve olhe bem para a fotografia acima e veja se está nela figurando. Porque MUNDO ESPORTIVO oferece premios tambem aos torcedores. Gratuitamente. O torcedor que está com a cabeça dentro do circulo, tem direito a receber a importancia de DUZENTOS CRUZEIROS, que se encontram à sua disposição em nossa redação, à rua 7 de Abril, 105 — 1.o andar — sala 105. Semanalmente distribuimos essa quantia àquele que tiver a felicidade de ser escolhido na fotografia que for apanhada entre os assistentes. Basta comprar o jornal e verificar a foto. Isto valerá ao individuo varias entradas de graça aos proximos prelios em São Paulo. Assim quando divisar um fotografo se aproximando, prepare-se, porque você poderá ser o felizardo, o homem que ganhará graciosamente 200 "pratas". Outrossim, pedimos àqueles que reconhecerem o vencedor desta semana, o obsequio de avisá-lo pois pode ocorrer que o mesmo não preste atenção à foto. E na proxima vez o vencedor pode vir a ser você mesmo, que nos distingue com este obsequi

ACÉFALO E DEFEITU[...]

Conquanto correndo e lutando, a verdade é que o Palmeiras realizou má exibição tecnica ante o Penarol, apresentando defeitos inumeros em sua estrutura, brechas visiveis em sua constituição, isso determinando o desencontro dos elementos que, individualmente, vinham melhor se conduzindo, como foram os casos de Ney, Rodrigues e mesmo Tocafundo. E o gremio uruguaio soube explorar as deficiências do onze esmeraldino, atraindo-o para o meio do campo e depois lançando passes aprofundados, que levavam o perigo à meta de Laercio. E o pior é que o Palmeiras caiu ingenuamente, mordendo a "isca" oriental, mormente no periodo complementar, quando o Penarol chegou a ter chances de dicidir a contenda, aumentando a vantagem que conseguira com o gol de Borges.

Sem duvida, não se pode dizer que o Palmeiras não teve tambem suas oportunidades. Algumas bem preciosas, aliás. Mas, do mesmo modo que o Penarol viu fracassar suas investidas, também viram os palmeirenses, ora por falta de chance (chute de Ney no travessão e emendada de Rodrigues raspando a trave), ora por precipitação (chute de Moacir pela linha de fundo no segundo tempo), ora, ainda, por excesso de passes e consequente perda de bola, quando o arremate estava "na cara".

HOUVE MAIS DEFEITOS

No entanto, não há duvida sobre a inconsistencia do quadro esmeraldino. Mesmo naqueles instantes de dominio territorial do tempo preliminar, quando o gol parecia estar "maduro", mas não caiu, por culpa dos defeitos atacantes, já que somente Rodrigues e Ney sabiam o que fazer com a pelota. E foram os unicos a chutar, de qualquer distancia. Os demais — Ivan, Renato e Liminha — defeituosos ao extremo, desencontrados, deixando o meia esquerda um vasto terreno desguarnecido à sua frente, apesar do recuo do trio central dos uruguaios. Com isso, o Palmeiras manteve, durante quase todo tempo, um ataque incompleto. Liminha progredia pouco no terreno, sofrendo tenaz marcação de William Martinez, um homem que aparece como zagueiro na escalação, mas que é, na realidade, um magnifico médio de apoio, um esplendido centralizador de jogo, sabendo como cercar e anular o avante contrario.

E com Liminha desaparecendo no campo, mesmo porque jamais pôde contar com ap[...] efetivo de Renatinho, desta [...] ra apagado, parco de idéias, [...] sapareceram os homens de a[...] do quadro, já que Ney é de [...] paração (e que grande pr[...] rador!), embora saiba tamb[...] penetrar e arrematar. Mas p[...] cisa de um homem perto par[...] troca de passes curtos. Ro[...] gues também esteve desap[...] do, já que Ivan foi mais def[...] sor, surgindo dai a deficien[...] ofensiva que, diga-se de pas[...] gem, pareceu-nos apresentar[...] despeito de tudo, menor nu[...] ro de defeitos que a retagu[...] da.

Porque esta nunca teve ca[...] ça para ver a intenção de [...] guez e seus comandados, [...] lhor dizendo, de Hobberg, [...] guez e Toja, depois Abadie. [...] tes recuavam, vinha para o c[...] tro do gramado, para seu p[...] prio terreno mesmo, dali, a[...] receberem a bola, procura[...] abrir jogo para os extremas, [...] cobrindo os marcadores late[...] Manuelito e Gersio. Diga-se q[...] Hobberg tentava tambem [...] fintas curtas, a fim de deix[...] um adversário batido no ca[...] po. Como o tentavam tamb[...] Miguez e Toja, este inteligen[...] mente, sempre, batendo Bel[...] ro e avnçando, quando en[...]



Dois flagrantes do primeiro encontro do Torneio Internacional realizado no Pacaembú, entre Palmeiras e Peñarol, que terminou empatado por dois tentos. Na primeira foto, a de cima, vemos um lance aberto diante do arco de Borghini, que aparece em posição de espera, num duelo entre Rodrigues Andrade e Rodrigues. O balão foi desviado pelo medio uruguaio, embora o cliché nos dê a nitida impressão de vantagem do jogador esmeraldino. Em baixo, momentos após ter Ney endereçado o balão para o fundo das redes de Borghini, decretando o empate final. O lance nasceu de uma jogada pessoal de Liminha, que após vencer Barrios cruzou forte e rasteiro. Ney e Ivan entraram, sendo o primeiro mais feliz, que, com um ligeiro toque de bola mandou o balão para o barbante.

SALVADOR - A VITIMA

Ficâmos durante todo o transcorrer do jogo ao lado dos reservas do Penarol. Eles gritam bastante e muita coisa interessante ouvimos na área dos uruguaios. Logo aos dez minutos de jogo, o bandeirinha Tijolo marcou uma falta de Martinez em cima de Liminha. Davoine, ao longe, disse:— "Usted és um cavalo!..."

Liminha saiu correndo para chamar a atenção de Tijolo sobre o que o defensor uruguaio havia dito: — "Você fica quieto. O homem te chamou de cavalo. Eis a resposta do apitador: —"O que você quer hein."

Em seguida, para o defensor do Penarol, que ficou sorrindo para êle: — "Você, também. O que foi hein?..."

Obdulio Varela não se conteve:

— "Não é cavalo. E' idiota e acima de tudo isso é burro.

Davoine era de todos os jogadores o mais revoltado. Interessante que o brasileiro Salvador, a todo momento, era chamado à atenção pelos jogadores do Penarol, que o puxavam com fôrça pela camisa. Quando o Palmeiras empatou, Rodrigues Andrade olhou para Salvador como se o fôra devorar com os olhos e de seus lábios saiu a frase:

— "Brasileno. Brasileno!"

Salvador foi mesmo a vitima. Obdulio Varela e Maspoli, à uma só vos: "Davoine, manda o Salvador jogar mais atrás. "Depois foi a vez de de Davoine vingar Obdulio porque fora advertido de que deveria atirar com mais violencia os tiros de meta. O ex-capitão havia dito: — "Se você não tem forças nas pernas mande outro bater os tiros de meta". Como deve ser horrivel jogar num quadro onde todos falam. Salvador, coitado, é a vitima.

PRIMEIRA SELEÇÃO INTERNACIONAL

Costa Pereira



Davoine



William Martinez



Caiado



Dequinha





LEITURA PREJUDICADA

UOSO O PALMEIRAS!

Valdir ficava colocado em má situação, por sua má visão do campo, por sua recuperação mínima. Residiram aí os maiores defeitos palmeirenses.

PROVA CONCRETA

Foram inumeros os lances aprofundados pelos defensores do Penarol para seus avantes. Galvan disperdiçou um no primeiro tempo e depois outro no complementar, após uma extendida maravilhosa de Salvador. Abadie chutou uma bola nas mãos de Laercio, quando o gol parecia certo, o mesmo acontecendo com Miguez. Aliás, é preciso ressaltar que Valdir foi dos mais ingenuos, indo atrás de Miguez para todos os cantos e abrindo o seu terreno atrás, sem que houvesse cobertura possivel. Porque Manuelito tinha Galvan a seu cargo, um ponta perigoso nos piques, enquanto, na frente, Tocafundo e Belmiro viam-se em "palpos de aranha" para conter as manobras de Hooberg e Toja no meio do campo. E quando entrou Abadie as coisas poderiam piorar para o Palmeiras, tal a maior vivacidade, a maior experiência do titular uruguaio à ultima Copa do Mundo.

Como surgiu o primeiro gol? Valdir tinha se adiantado e quando a bola veio de Salvador a Martinez, este mudou a jogada, lançando da esquerda para a direita. O zagueiro central vinha voltando e não alcançou a pelota, entrando Hobberg, calmamente, pela direita, para marcar. E no segundo gol, se é verdade que houve irregularidade na cobrança da infração assinalada pelo arbitro, pergunta-se: onde estava Valdir? Acompanhando Miguez no centro e depois não apresentando velocidade para alcançar o comandante. Gersio entrou na cobertura, Miguez desviou para a ponta, apanhando Borges e marcando. Um gol sensacional, aliás, pela inteligencia do centro avante do Penarol, que não chutou como outros teriam feito. Ao Palmeiras faltou a maneabilidade de um Martinez, a presença de um homem mais eclético na meia direita. E' provavel que Humberto tivesse tido boa presença, porque os orientais não conhecem seu jogo. Mas somente por isso, eis que no mais, Humberto é bem inferior a Liminha.

PODERIA TER VENCIDO

Sim, o Palmeiras poderia ter vencido. Atacou mais no primeiro tempo, teve mais presença, porem os defeitos tiraram muitos dos meritos varios de seus homens, homens como Rodrigues, Ney, Tocafundo e Manuelito algumas vezes. Belmiro, desta feita, buscou contacto com a frente. A diantou-se, municiou, quis empurrar e apoiar. Mas Ivan esteve perdido, o que quer dizer que os papeis inverteram-se, sendo de destacar que em situação pior para Belmiro, que, alem de ser defensor, tendo que marcar, deve ter sentido de perto os vacuos existentes no proprio terreno palmeirense, com os avanços de Valdir. Este é homem ou zagueiro de area.

Se teve bons lances, como realmente aconteceu, andou falcilitando em muito a tarefa uruguaia, já que o perigo não estavam tanto nas tramas centrais, mas sim nos lançamentos aprofundados, nos passes longos, quando mostrava-se aberta a defensiva esmeraldina. Nesse particular residiu o maior demerito de Valdir, mas o elemento mais fraco da peça foi mesmo Gersio, deixando-se envolver e vencer, bisonhamente, pelo veloz Borges.

Enfim, o Palmeiras brigou, correu, deu tudo. Mas pouco futebol apresentou. Esta, pelo menos, é a nossa opinião. O quadro pode render mais, deve render mais, porem, nunca abrindo-se demasiadamente atrás, nunca ligando-se mais estreitamente na dianteira. Esta, a rigor, só teve Ney e Rodrigues, como seus homens mais cerebrais. Os demais, lutando...

E não se pode dizer que o escore foi injusto para os palmeirense. Pensamos mesmo que os 2 a 2 representaram perfeitamente o marcador exato, aquele que premiou o Palmeiras, mas não deixou de premiar o Penarol. Injusto seria ter perdido o onze esmeraldino, como o tambem seria sair do Pacaembu amargando um revés o quadro oriental.

O PENAROL CHEGOU A MERECER O TRIUNFO

O JOGO QUE EU COMENTO

★

THOMAZ MAZZONI

A estréia do Trofeu Charles Miller, no Pacaembu, colocou no gramado duas das maiores equipes candidatas, que não decidiram a vitória. Como inicio, está bem, porque, com o empate, tanto o Peñarol como o Palmeiras, ficam estimulados. No Rio, houve tambem uma partida de grande expressão porém, só no fato da estréia do campeão português, o Benfica, que no entanto não é candidato ao titulo. Embora de maneira velada e por um só gol, o Flamengo venceu, e por isso, o Benfica tem direito a se dizer a melhores resultados. Vamos vêr, pode ser que êste um a zero seja simples ilusão. Aqui no Pacaembu, se julgarmos bem, a hierarquia do Peñarol, e pelo que foram os noventa minutos, devemos nos dar satisfeitos com os dois a dois, pois, francamente, o quadro uruguaio esteve sempre muito mais perto da vitoria do que o alvi-verde.

A equipe de Laercio apenas teve um final dominador, ou seja, inflamou seu jogo depois que empatou pela segunda vez. Especialmente nos dez minutos finais, o onze de Parque Antartica forçou muito a vitória, que não lhe saiu por falta de sorte. Mas, examinando-se rigorosamente a conduta dos dois quadros e as ocasiões dos noventa minutos, o Peñarol esteve mais capacitado, foi mais quadro, teve mais sentido de vitória. Até na construção dos dois gols, o onze visitante apresentou maior concepção. Dois gols bonitos, feitos com muito raciocinio, enquanto que os dois gols do Palmeiras foram marcados mais pela decisão como se atiraram os jogadores na conclusão da jogada.

Feita a devida justiça ao Peñarol, devemos dizer que, se o Palmeiras tivesse jogado tanto quanto jogou contra a Portuguesa, no desempate do torneio Rio-São Paulo, teria tido tanta lucidez quanto era necessário para ganhar do Peñarol. Mas, especialmente no ataque, o Palmeiras não repetiu aquelas excelentes partidas que tanto sucesso causaram, em sentido ofensivo, na Taça Roberto Pedrosa. E' verdade que lhe faltou Humberto e, portanto, o unico a entrar na área por entre a maciça defesa uruguaia foi sempre Liminha. Os demais companheiros perderam muito terreno e a bola quando se tratava de forçar a zona perigosa adversária. A defesa alvi-verde se deixou surpreender muito pelo jogo profundo dos uruguaios, produto de passes retos para a frente, procurando, como é elementar, o companheiro melhor colocado. Três ou quatro vezes, a defesa do Palmeiras foi quase que batida irremediavelmente mas, em todas essas vezes, com grande felicidade, houve um lance favoravel dos nossos, que salvasse a situação. Contudo, os dois gols uruguaios, pode-se dizer, foram feitos bem sucedido, ou seja, aspirar, uma vez ambientado e aclimatado, nêsse estilo. O primeiro, teve feitio inconfundivel: da cortada para o meia, de fora da area, de modo a, em plena corrida, receber a pelota e finalisar sem apelação. No segundo gol, numa descida profunda pela esquerda, a bola foi atravessada tão sensivelmente, que cruzou diante da nossa meta, fugindo a três atacantes uruguaios, para, no fim, o quarto empurrá-la friamente para as rêdes vazias. Eis o que resulta quando o jogo é profundo e quando os avantes se deslocam bem, procurando receber a bola sempre desmarcados.

Não fosse sobretudo que os dois extremas uruguaios observam o padrão clássico de correrem junto à linha lateral, procurando sempre descer com toda a velocidade, coisa que os sistemas modernos inventados por certos malucos exigem que os extremas estejam sempre fora do seu lugar...

Gostamos da partida, não pelo seu aspecto técnico e combativo, que foi quase sofrivel no primeiro tempo e aceitavel no segundo, quando de fato o jogo esteve inflamado e com maiores recursos de ambas as partes. O êxito foi mais do jogo correto e da disciplina que reinou nos noventa minutos. Os uruguaios portaram-se muito bem nesse aspecto, apesar de terem sofrido, na segunda fase, muitas faltas violentas, não propositais, porque tambem os palmeirenses jogaram com bôas intenções, mas consequencia da maior combatividade que os locais usaram para que o jogo pudesse melhorar de sua parte. Por isso, e considerando-se que o empate é sempre o gosto de vitória para o quadro que é visitante, diremos que o Peñarol saiu-se muito bem, com muitas honras, nessa sua primeira partida pelo Trofeu Charles Miller. Aliás, não devemos esquecer que o quadro que ai está é a base do selecionado uruguaio que esteve na Suiça, e mais reforçado por um bom centro médio como é Salvador, que talvez tenha sido o valor numero um da equipe. Salvador é brasileiro, justamente está ocupando o lugar que foi de Obdulio Varella. O zagueiro Martinez, Andrade, Migueis e Toja, foram os melhores elementos visitantes. Dos nossos, não se pode dizer que tenha havido elementos em plano superior. Contudo, tambem não tivemos fracassos. Preferimos classificar a partida do Palmeiras como discretissimo, quer em conjunto, quer individualmente.

SAIBA QUE...

... Sandor Kocsis, o famoso meia direita da Hungria, maximo goleador da ultima Copa do Mundo, é oficial do Exercito hungaro, contando 26 anos de idade. Mede 1,73 de altura e pesa 75 quilos, sendo que é quarenta e três vezes internacional.

AL DO TORNEIO CHARLES MILLER

dan	Borges	Rubens	Ney	Coluna	Rodrigues
MAIOR (Nota 7) MEDIO ESQUERDO	MAIOR (Nota 7) PONTA DIREITA	MAIOR (Nota 8,5) MEIA DIREITA	MAIOR (Nota 8) CENTRO AVANTE	MAIOR (Nota 7) MEIA ESQUERDA	MAIOR (Nota 8,5) PONTA ESQUERDA

ADA PELA ENCADERNAÇÃO

A FALSA REPORTAGEM DA RODADA

Palmeiras e Peñarol deram inicio em São Paulo ao cadaverico torneio internacional que aponta, casualmente, com a participação de dois clubes estrangeiros. Fui ao Pacaembu para ver o jogo e poder assim contar aos fieis leitores tudo aquilo que aconteceu antes, durante e depois. Antes, por exemplo, houve uma briga feia entre os realizadores daquilo que chamam preliminar. Talvez por influencia dos ares orientais, os juvenis do Palmeiras e o Primavera Futebol Clube se pegaram a tapas, com estalidos de bofetadas e pernadas que soaram deliciosamente aos ouvidos do publico presente.

Outra coisa que aconteceu antes do jogo foi a triste descoberta do publico: tinta verde nos ternos, nas roupas das senhoras e senhoritas que foram ao Pacaembu. O sr. administrador do Estadio, que não podia esconder sua predileção pelas cores do Palmeiras, resolveu cooperar a seu modo para o maior incentivo dos craques palmeirenses. E ordenou aos seus escravos que pintassem com o verde mais vivo tudo que fosse de madeira. Resultado: a tinta com o calor amoleceu, não estava seca ainda, e em meia hora o publico todinho estava verde dos pés à cabeça, num efeito decorativo dos mais interessantes, que o proprio coreografo Millos do Ballet IV Centenario invejaria.

Fui protestar junto ao administrador. Disse-lhe:

— O sr. vai pagar meu tintureiro? Vai? Vai ou não vai?

— Meu amigo, sua reclamação não procede.

— ... Olhe as mangas do pa... ...e as calças.

— S... Já vi. Diga-me: o sr. gosta de lazanha verde

— Muito.

— Como se atreve a protestar contra a tinta verde, então?

E o administrador deu uma gargalhada como o fazia Dracula em seus bons tempos, ou seja, quando o reumatismo não lhe atingira as articulações. Bem-aventurados os que assistiram ao jogo nas gerais. Voltaram para casa à noite com o mesmo terno que usavam ao sair. Nós não. Voltamos alviverde, pretiverdes, vermelhiverdes, amareliverdes, azulverdes, etc.

ENTRAM EM CAMPO

O Peñarol fez-se esperar muito para entrar em campo — mas para tudo há uma explicação. E' que o Palmeiras entrou empunhando a bandeira do uruguai., que por sinal parece uma lata de oleo Salada. Em vista da gentileza dos alviverdes, os chefes da delegação uruguaia ficaram nervosos.

— Una bandera! Una bandeira por favor!

Desesperados, sairam em busca de uma bandeira do Palmeiras ou do Brasil. Mario Beni, que é um homem com largas visão financeira, já estava preparado para tal. E mandou Tamanqueiro passar pela frente dos uruguaios, assim como quem não quer nada, mas com uma bandeira brasileira enrolada debaixo do braço. O delegado uruguaio pulou:

— Señor! Señor!

— Que deseja?

— Quiero comprar esta bandera!

— Dez mile cruzeiros, ela custa.

— Oh, és múy cara...

— Então até logo.

— No, no. Aqui tiene el dinero.

E o homem levou a bandeira para o vestiario, dando-a a seus pupilos. Tamanqueiro apanhou a gaita, separou uma notinha de 100 cruzeiros, como comissão, e deu o resto ao presidente alviverde, que continua firme em sua campanha de erguimento economico do Parque Antartica. Dizem que no momento já há grandes possibilidades de que não seja necessario vender as bolas de tenis usadas no clube para poder pagar o bicho da vitoria dos juvenis contra o Primavera F. C.

COMPENSAÇÃO

O atraso no inicio do jogo e a tinta verde no terno que usava foi compensado com a presença do dr. João Brasil Vita, ilustre sampaulino, junto ao reservado da imprensa. O citado cavalheiro, sempre em dia com a ultima moda masculina, exibia umas calças marrons de tecido ultra-leve, tipo esporte, e uma camisa azul esporte sem gola, manga curta, muito original. Modelo exclusivo de Marcel Modas, adquirida pelo Credimar. Estava realmente bonitinho o conhecido jurista do tricolor. Deu um certo arzinho de Festival de Cannes ao Pacaembu. Depois eu conto. Aliás, o Chiquinho Matarazzo ficou desesperado de inveja, pois todos, todos adoraram milhões a roupinha do Brasil Vita e ninguem ligou para a cabeleira tarzanistica do Matarazzinho. Estou ansioso para ver qual o modelinho que Chiquinho usará no prelio noturno Corintians vs. Palmeiras.



NEY — *Encontrou um nariz maior que o seu. ALELUIA!*

O JUIZ EM APUROS

O arbitro do jogo, sr. José Sansto Marques, português de nascimento, viu-se em graves apuros antes do inicio da partida.

Com o apito na boca, viu o gramado cheio de reportes voadores, aliás volantes, de sapos, rãs e demais batraquios. Olhou para o relogio e percebeu que marcava já um atraso de quarenta minutos. Resouveu entrar em ação e lançou mão ao assopro:

— Pripripripripri... pripripripri...

Neca. A turma continuava andando de cá para lá, os jogadores batendo bola, os dirigentes trocando flamulas. E o juiz:

— Pripripripripri... pripripripri...

Coisissima nenhuma. Saiu, então, o pobre arbitro a gesticular:

— Pur faboire, senhores, pur faboire! Está na hora de cumeçaire! Depois fique de noite e eu de noite não enxergo bem, pur faboire!

O pior é que, enquanto ele ia de cá para lá chamando uns e outros, um dos reporters voadores, aliás, volante, resolveu entrevistá-lo:

— Sr. juiz! Por favor, quais a ssuas impressões?

— Digitais?

— Não, quais as suas impressões sobre o jogo.

— Eu acho o jogo uma coisa horrivel, pois os pais de familia perdem dinheiro no varalho, bão durmire tarde, não cuidam dos filhotes, e o guberno deberia proibir o jogo.

— Mas... que acha do jogo de futebol, do prelio que vai apitar?

— Ah, beim... Puis acho que está na hora de cumeçaira, que está ficando tarde. O senhoire quer me ajudar a tirar du campu esta gente toda que não sei o que está a fazeire? Por todos os Lusiadas!



TOCAFUNDO — *Metia o pé, olhava para Obdulio e dava risada.*

Dez minutos depois, o ultimo retardatario abandonava o gramado a passinho lento, para mostrar que era um homem livre, independente, pagador de impostos e amparado pelas leis trabalhistas. O juiz esperou pacientemente, e momentos antes do apito inicial recebeu um bilhetinho de Miguez, que lhe passou o papelzinho na surdina, sem que ninguem percebesse. O bilhetinho continha a seguinte frase:

— "Cuidadito con el apito"

Estava assinado por Obdulio Varela, que sempre assina seu nome com o proprio sangue. O juiz mentalmente despediu-se da familia, pois já tinha ouvido falar em Portugal da ferocidade do Gran Capitan. E tem mais: o terremoto em Lisboa, em mil oitocentos e tantos foi provocado pelo nascimento de Varela lá no Uruguai. Tremeu a terra em Portugal, por ser do mesmo sub-solo metafiliticoespazoidaloide.

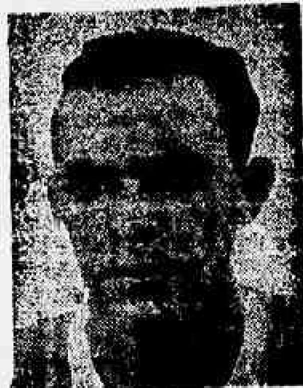
GUARDANDO ENERGIAS

Assim se iniciou o encontro. O Penarol, que trouxe de sua patria a recomendação de limpar o nome oriental, sem brigas, sem arruaças, sem nada, precisaram se controlar de maneira espantosa, tal a vontade que todos tiveram de responder às botinadas de Valdir, Tocafundo e Gersio. O major Cardoso escalou Tocafundo para beneficiar Valdir, que desta forma jogou como se à sua frente o consagrado centro-médio Carlito.

Assim, Tocafundo metia a sola da chuteira em Miguez, em Hoberg e depois virava-se para Varela, sorrindo:

— Como é, velhinho, é assim que se faz?

Varela, sentado junto à linha de fundo, rangia os dentes, fechava os punhos, babava côr de rosa, e seus olhos quase saltavam fora das órbitas. Mas limitava-se a arrancar punhadinhos de grama e a engoli-la, numa bela demonstração de cavalheirismo.



FIUME — *Onde estás, que não respondes?*

Foi assim que o jogo continuou. O arbitro português, magnifico sujeito, de boa indole, tudo observava com um sorriso nos labios. Em breve, o medio esquerdo Vanoli começou a responder às pernadas e se o prelio não degenerou é porque estava escrito que não degeneraria. Vocês estão achando que exagero, que a disciplina foi perfeita? Vão me desculpar, mas se os pontapés que Belmiro, Valdir e Tocafundo desferiram fossem desferidos pelos craques uruguaios, o berreiro teria sido infernal. Ponham a mão na consciencia. O zero a zero estava se tornando monotono no placar. Eram decorridos 44 minutos, quando Salvador e Martinez trocaram passes, e este levantou a bola, cruzada, para a direita da area. Valdir saira de seu lugar para caçar uma borboleta rara e desta forma Hoberg conseguiu assinalar o gol com a mesma facilidade com que mete um centimetro de pasta dental na boca, todas as manhãs.

E agora?

Agora o Palmeiras resolveu responder à altura. Rodrigues meteu a cabeça numa bola caida não sei de onde, tentando atira-la pela linha de fundo. Mas enganou-se redondamente e a pelota foi para as redes. Gol 1 a 1. O juiz, vendo o lance, murmurou para seus botões:

— Eles faldm mal da gente porque jogamos com bola quadrada.. esta não teria entrado se fosse quadrada...

No intervalo, Obdulio Varela tomou meio litro de Acalmol, a fim de poder dar instruções a seus pupilos. E disse:

— Continuen pacificos.

— Peró estamos con las piernas marcadas!

— Continuen pacificos.

— Peró estamos llemos de golpes.

— Y yo tengo otra cosa llena. Peró paciencia. Son ordenes de la Republica. Ya basta la confusion en Argenina. Nada de guerras.

No vestiario do Palmeiras, o major Cardoso ajoelhado, pedia a Valdir que não mais fizesse excursões dentro do gramado. Derramava o tecnico alviverde cada lagrima deste tamanho.

— Valdir, por piedade, por amor às coisas que você mais preze, por tudo aquilo que lhe é mais grato, por uma questão de cooperação, não sáia da area atrás do Miguez, peço-lhe, rogo-lhe, imploro-lhe...

E o major batia com os punhos no chão, num espetaculo de causar dó. Valdir acabou comovendo-se e murmurou, penalizado:

— Levante-se e ande, major, não mais farei isso.

Depois da promessa formal de Valdir, o major sossegou um pouco. Só que, num canto do vestiário, havia um grupo formado por Sandoli, Beni, Padula e Schiliró. E o major apanhou no ar as seguintes palavras suspeitas e perigosas:

...rescisão contrato... Jair ...Fiume... Dema fora do time... major maluco... Gonzales promovido... não é possivel... faz entrar Moacir havendo Elzo... providencias urgentes... Jair precisa voltar... licença para major...

E assim por diante. Realmente palavras capazes de arrepiar até os cabelos de Mario Viana.

O GRANDE SUSTO

Iniciada a segunda fasé, viu-se como o Penarol tinha aproveitado o intervalo, ao passo que o Palmeiras não, porque o major só teve tempo de falar com Valdir, não teve tempo de falar com os outros. Os uruguaios amarraram um barbante na bola e desta forma um passava a pelota a outro com rara perfeição, sem perder o controle. O juiz português consultou o livrinho de regras que sempre leva no bolso e nada descobriu que impugnasse o uso de barbante. Assim, permitiu que continuassem a emprega-lo.

TEXTO de

JUAN VOLTAS

Aos 5 minutos Miguez fez uma jogada excepcional, que me lembrou o velho Nicacio nas suas tardes gloriosas. Atraiu a defesa para a esquerda, inclusive Laercio, e "deixou" macio para Borges, que empurrou para o barbante, com precisão. O major desmaiou durante 10 segundos e sua sorte foi que ninguem estava a olha-lo naquele instante preciso.

Com 2 a 1 a favor do Penarol as coisas ficaram pretas e os palmeirenses estavam amarelos, combinando assim direitinho com o uniforme dos uruguaios. Eis que, porem, Liminha conseguiu fazer um centro rasteiro que o arqueiro Borghini ficou apreciando imovel, e Ney mandou para o barbante. Diga-se de passagem: no primeiro tempo, Ney jogou meio amarrado impressionado que estava com o nariz da Vanoli, medio esquerdo. Nariz maior que o dele. No segundo tempo, substituido Vanoli, Ney ficou mais à vontade para jogar seu futebol sem complexos. Foi assim que marcou o gol de empate. Depois... entrou Abadie e até o final do encontro foi um sofrimento atroz. Cada ataque do Penarol era uma alfinetada nos palmeirenses o que equivale a dizer que todos sairam com uma porção de furinhos no corpo. Barbaridade. Ah, iamos esquecendo: no final do prelio, o juiz português ficou satisfeitissimo... com o bonito papel do Benfica no Maracanã, que perdeu por 1 a 0 por descuido, pois seus jogadores, distraidos, pensaram que estivessem ainda no primeiro tempo. E o jogo terminou surpreendendo-os quando iam assinalar o gol de empate.

Quanto ao penal que você, amigo palmeirense, protestou no final do encontro, esqueça viu? Porque erro pior foi a anulação do gol de Miguez, que encobriu Valdir e emendou de sem pulo para as redes. Aquilo é que doeu, e muito..



VALDIR — *Estava muito quente na area e resolveu dar uns passeiozinhos por fora, exigindo depois um corretivo no vestiário.*

"PANICO EM SINGAPURA"
("World For Ramson")

Trata-se da versão de um seriado de T. V., de certo sucesso. Mas, como acontece muitas vezes nas transposições de sucessos de outros meios de expressão artistica para o cinema, o resultado não está à altura do original e decepciona. Aliás, a intenção raramente é honesta, no sentido de dotar à versão de um valor intrinseco. Procura-se o êxito comercial, contando com a curiosidade do publico.



Ora, no Brasil não se conhece o programa de T. V. em que "Panico Em Singapura" foi baseada. Portanto, este elemento de interêsse é nulo para nós. E assim fica a pelicula entregue à sua sorte: nem sequer se apresenta com um realce de tipo espetaculoso ou outro qualquer que possa movimentar a bilheteria. E, vistas todas as qualidades negativas, o filme pareceu-nos bom... Justamente pelo fato de elevar-se por cima da insignificancia de pretensões e da história em si. Não achamos o roteiro suficientemente desenvolvido no sentido de procurar um maior aprofundamento dramático, pelo menos quanto à descrição dos personagens: pois a endeblez do enredo, vulgar e superficial, é irremediável. E, por outra parte, a técnica e, especialmente, a fotografia, são más. Porém, tanto a interpretação — ótima de Dan Duryea, correta de Gene Lockhert, Douglas Dumbrille, Patric Knowles, Reginald Denny, Nigel Bruce e Marion Carr — como principalmente a direção de Robert Aldrich, valorizam o filme, dentro do possivel. O ambiente de Singapore foi bem conseguido, por meio de tomadas inteligentes através das janelas e venezianas tipicas, dos engradados; com angulos efetivos, como na cena do encontro na escada. Não se abusa todavia do tipismo falsificado, comum nas fitas de Hollywood ambientadas em Shanghai, Singapore ou Hong Kong. Nem há rebuscamentos exóticos ou superabundancia de "nativos" sinistros. Neste sentido, é um filme discreto.

Infelizmente falta-lhe um maior vigor dramático, um nervosismo e um mistério que exitassem o interêsse pela trama: falta suspense, indispensavel a uma aventura desse gênero. De outro modo, Robert Aldrich teria conseguido uma obra relevante de cinema. Burt Lancaster deu a este diretor novato a primeira oportunidade séria no filme "Apache" ("O Ultimo Bravo"), cujas qualidades a critica atribuiu mais ao desenho de produção e à própria produção de Lancaster. Mas Aldrich fez um bom trabalho, indiscutivelmente. Agora o temos não só na direção mas também na producão. E vemos sua promessa confirmada, pois sem duvida êle colocou a fita num nivel que nos permite considerá-la boa, apesar de todas suas deficiências, que são muitas. Um filme bem dirigido e bem interpretado. Sem isto, "Panico Em Singapura" seria mais uma vulgar aventura pseudo-exótica, reiterada e inoportuna.

Correspondentes do Interior em debito

Encontram-se em debito com o nosso jornal os seguintes correspondentes do Interior: José Valente Galez (Florida Paulista); Jovelino Pereira de Souza (Adamantina); Manuel Luiz Filho (Suzano); Agencia Radium (Mococa); Ernesto Squilaçci (Igarapava); Maria R. P. Gualtato (Cachoeira Paulista) e Ivo Padilha (Rio Grande do Sul). Devem esess senhores regularizar imediatamente esses debitos, a fim de não ficarmos obrigados a providencias mais drasticas.

BRILHARAM OS QUADROS BRASILEIROS

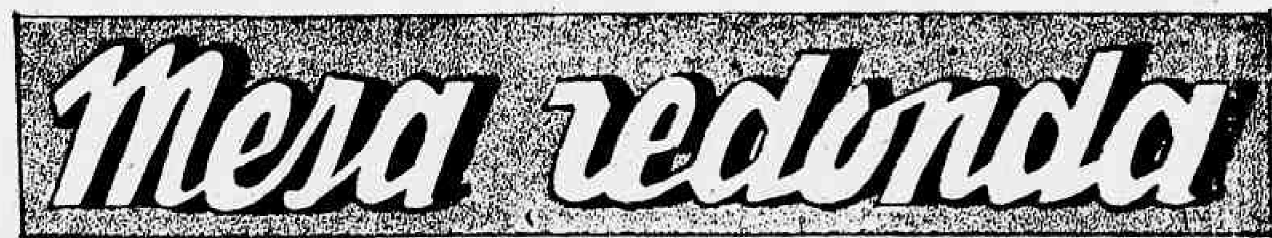
Quadros brasileiros tomaram parte, no ultimo domingo, em seis pelejas internacionais, sendo internacionais, sendo que não foi uma unica derrota nacional, mesmo considerando-se que quatro daquelas partidas foram realizadas em terreno contrario. Ou sejam: Vasco 2 vs. Sporting 1; Botafogo 6 vs. seleção holandêsa 1; Santos 2 vs. Desportivo Municipal 0; e Portuguesa 1 vs. Toulouse. Sem duvida, grandes resultados, devendo-se mesmo considerar que Vasco e Santos conseguiram a reabilitação, já que Sporting e Desportivo Municipal são grandes forças do futebol português e peruano. O Botafogo conseguiu golear a seleção da Holanda, mas, pensamos, apesar do numero de gols, foi este o resultado menos expressivo, já que os holandêses não são e nunca foram mesmo futebolistas de renome. Pesando-se mesmo todos os "prós" e os "contras" de todas as partidas, a tradição e força tecnica de cada adversario dos brasileiros, é de destacar-se o novo resultado obtido pela Portuguesa carioca, empatando com o Toulouse, na propria cidade deste, quando se sabe que esta equipe é uma das melhores da França, tendo se classificado esplendidamente no ultimo certame gaulês. Como se vê, os brasileiros fizeram bonito no ultimo domingo, obtendo quatro vitorias em seis partidas, contra apenas dois empates, sem qualquer derrota. E marcamos 14 gols, contra 5.

RECORDANDO

Jogo: Palmeiras 8 vs. Corintians 0. Ano: 1933. Juiz: José Alexandrino. Renda: 34 mil cruzeiros. Gols: Romeu (4), Imparato (3) e Gabardo. Quadros: PALMEIRAS — Nascimento, Carnera e Junqueira; Tunga, Dula e Tufi; Avelino, Gabardo, Romeu, Lara e Imparato. CORINTIANS — Onça, Rossi e Bazzani (Nascimento); Jango, Brancacio e Carlos; Carlinhos, Baianinho, Zuza, Chula e Gallete.

Fique sabendo

... Que o mais velho jogador da equipe hungara que esteve presente à Copa do Mundo realizada na Suiça era o centro avante Hidegkuti, atualmente com 34 anos de idade, o qual, aliás, é empregado do comercio na cidade de Budapeste.



ACHA QUE O RECURSO CONTRA A DECISÃO DA ASSEMBLEIA SERÁ ACOLHIDO?

Deputado Bento Dias Gonzaga, representante do XV de Piracicaba

— "Não só acredito como tenho certeza. Essa foi, aliás, a nossa preocupação no decorrer da Assembleia. A de mostrar aos componentes do grupo contrario que de forma alguma seria possivel a aprovação daquela monstruosidade. E' manifestamente ilegal a realização do certame com dezoito clubes, pois a presença de clubes rebaixados contraria a Lei. Não tenho duvida sobre a vitoria dos subscritores do recurso".



Alfredo Inac... Trindade, presidente do Corintians

— *"Não creio que o S. T. J. D. da Confederação Brasileira de Desportos acolha o recurso. A Assembleia é soberana em suas decisões, inclusive para reforma dos estatutos. O conclave portanto foi normalissimo. Em todo caso aguardaremos a manifestação da Justiça com serenidade, acatando, acima de tudo o que for decidido".*



Luiz Portes Monteiro, presidente da Port. de Desportos

— "A Portuguesa de Desportos muito embora comprometida com o grupo que pretendia o campeonato com dezoito clubes vê não sem razão os problemas que existirão com um campeonato tão longo. Ainda assim, todavia, cumpre-nos fazer sacrificios este ano para que no futuro seja possivel a reforma da Lei dentro daquilo que nos seja possivel aceitar".

Antonio Moreno, presidente do Guarani

— "Cansamo-nos de prevenir nossos companheiros de Assembleia. Outro não foi o nosso intuito naqueles longos minutos. Jamais tivemos o intuito de obstruir. Desejavamos apenas mostrar que de nada adiantaria aquela votação maciça. Dentro de poucos dias, porém, teremos a oportunidade de mostrar que estavamos com a razão".

João Alvaro Botelho de Miranda, representante do XV de Jaú

— *"Não tenho a menor duvida de que dentro de dez dias, no maximo, o Superior Tribunal recolocará o futebol paulista na legalidade. O campeonato será disputado sem o Nacional, a Portuguesa Santista, o Juventus e o Ipiranga. Apenas o Jabaquara voltará assim mesmo por que ganhou no proprio Tribunal. O XV de Novembro de Jaú rejubila-se com o que acontecerá pois será a demonstração de que ainda temos a quem recorrer estritamente baseados em principios legais".*



Rafael ...oberoai De Nicola, presidente do São Bento

— "Tenho para mim que o que foi decidido está certo. No entanto saberei e nesse caso falo em nome do meu clube, acatar a decisão do Superior Tribunal de Justiça Desportiva. E isso acredito acontecerá com todos os demais clubes que votarão favoravelmente ao certame com 18 clubes".

Julio Moreno, presidente do Jabaquara

—*" Para nós, sinceramente tanto faz como tanto fez. Quando fomos rebaixados ilegalmente ninguem se importou com a nossa sorte. Lutamos sozinhos. Agora voltamos por força de decisão judicial. O Jabaquara participará do campeonato, quanto a isso não há duvida. Pois bem se o recurso terá exito ou não, sinceramente ao Jabaquara nada representa".*

Mario Beni, presidente do Palmeiras

— "Acho que o recurso será acolhido e que o resolvido na Assembleia será tornado nulo. Antes de mais nada, porem, desejo aproveitar a oportunidade para explicar a razão da manifestação do alvi-verde, isto é a abstenção. Assim votamos por que entendemos que a discussão do item setimo era impossivel pela sua absoluta impossibilidade. Eis aí o por que da nossa conduta. Não pretendemos absolutamente acender uma vela a Deus e outra ao Diabo. O Palmeiras não discutiu aquilo que de nada adiantava discutir".

Rodada de 19-6-55
RESULTADOS DOS CONCURSOS

CONCURSO DE RENDA — Foi vencedor o sr. JOÃO JOSÉ BASSO, residente à rua Fernandes Silva n. 263, no Bras, nesta capital, que enviou o "palpite" de Cr$ .... 644.320,00 com a diferença de Cr$ 245,00 para a arrecadação real, que foi de Cr$ 644.565,00. Nesta condições, o sr. Basso tem direito a receber o premio de 1.000 CRUZEIROS, desde que passe em nossa Redação, a partir da proxima sexta feira, munido de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia.

CONCURSO DE PALPITES — Só na edição da proxima sexta feira poderemos informar ao leitores sobre se houve ou não vencedores do premio de consolação de 2.000 CRUZEIROS (acertadores de 4 escores). Quanto ao Concurso de Goleadores, não poi apurado esta semana, em virtude da transferencia do jogo CORINTIANS vs. AMERICA.

VOCÊ SABIA...

...que o quadro brasileiro de juvenis, campeão sulamericano de 1949 era o seguinte: Cabeção, Salvador e Pinheiro; Rodrigo Tovar, Valdir e Emilson; Geraldo, Robson, Vasconcelos, João Carlos e Tite?

LEI QUE O JOCKEY CLUB NÃO ÇONHECE!

Lembramo-nos de que, em outra ocasião, provavelmente há quatro meses, focalizamos nestas mesmas colunas uma questão de vital importancia para o turfe nacional: a das chamadas, que o Jockey Club de São Paulo vem desvirtuando invariavelmente, sem que as autoridades competentes cuidem de colocar as coisas nos eixos, proporcionando assim prejuizos grandes à criadores e proprietarios, bem como impedindo o maior desenvolvimento do turfe indigena.

EXPLICAÇÕES

Sabe-se que o objeto maior da Lei da Nacionalização do Turfe é de proteger as atividades hipicas em nosso país, provocando, concomitantemente, o aperfeiçoamento da raça equina no Brasil. Pois bem, a atividade do Jockey Club de São Paulo, em parte, desmente os ditames de tal lei, burlando-a e criando um ambiente, dm clima de bairrismo absoluto, colocando acima do interesse nacional, os interesses do Estado. Como acontece isso? Eis as explicações: aqueles que cuidam do turfe e, em particular nós os cronistas, que diariamente redigimos sobre a materia, sabem muito bem que muitos dos páreos corridos em Cidade Jardim são chamados "para produtos nascidos no Estado", em particular as carreiras reservadas aos potrinhos, mesmo as classicas. Alem dos produtos paulistas, apenas os paranaenses têm direito de concorrer em semelhantes disputas, o que burla os interesses dos criadores e dos proprietarios de outros Estados. Tal coisa não acontece no Rio e nem em qualquer outra parte do territorio nacional, onde haja turfe. Na Gavea, os pareos são abertos pura e simplesmente aos produtos nacionais, pouco importa que tenham nascido em São Paulo, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte ou Amazonas, o mesmo acontecendo com as provas classicas. Em São Paulo, todavia, não acontece o mesmo, já que apenas os produtos nascidos em nosso Estado e no Paraná — em virtude de um acordo faccioso — podem atuar em muitas das carreiras que se cumpre no Hipodromo Paulistano. Por que isso?

BAIRRISMO

E' dificil descobrir qual a razão exata de tão absurdo procedimento de nossos mentores turfisticos. Todavia, é inegavel que apenas o espirito bairrista daqueles que se intitulam "paulista de quatrocentos anos" pode explicar semelhante coisa. Afinal de contas os demais Estados não fazem prate do territorio nacional? Protegendo apenas os produtos nascidos em São Paulo e no Paraná, o Jockey Club local age de forma condenavel, esquecendo-se de que cabe a ele, como a todo o Jockey Club instalado em territorio nacional, proteger, acolher, estimular, os criadores de todas as partes do Brasil. Não se admite que as provas do calendario comum, muito menos classico.. do Jockey Club de São Paulo, estejam vedadas aos animais nascidos em outras partes do Brasil. Isto é um flagrante desrespeito aos ditames logicos da Lei da Nacionalização do Turfe, um desrespeito tão aberrante, que não compreendemos a razão porque o Jockey Club Brasileiro, com sede na Capital Federal, entidade central do nosso turfe, ainda não agiu de maneira a por cobro a situação tão calamitosa! As autoridades cariocas têm a obrigação de protestar, de obrigar mesmo, se for preciso, aos diretores do nosso Jockey Club, de agir de forma diferente. São Paulo não teme a concorrencia dos demais Estados em nenhum setor, muito menos no que diz respeito aos criadores de animais de corrida, já que nosso Estado é o grande celeiro dos animais de puro-sangue e ainda que houvesse uma concorrencia flagrante, é inegavel que o interesse nacional teria que se sobrepor aos interesses estaduais. E' preciso, pois, que a situação sofra radical modificação. Em Cidade Jardim devem atuar, nas provas a que têm natural direito, todos os produtos nacionais, não importando os locais de onde procedam!

CRISTAL CORREU DOENTE

O fracasso de Cristal no Classico "Outono" foi muito mal recebido pelo publico que lotava as dependencias do Hipódrimo Paulistano. E' que o filho de Royal Forest e Enamel Eyes havia vendido mais de cem mil pules, apenas para vencedor! E' verdade que dava tres quilos de vantagem aos seus adversarios, mas isso não poderia constituir fator preponderante em seu insucesso, pois se trata de animal de recursos. Fato gravissimo, todavia, parece haver cercado o fracasso do potro em questão: Cristal ocorrera adoentado... Desde quinta-feira ultima dizia-se que o pupilo de De la Cruz estava mal, rejeitando ração, e o proprio piloto de Rocket, Luiz Gonzalez, afirmara aos seus amigos mais chegados, que não poderia perder a corrida, já que Cristal acha-se adoentado... E porque a Comissão não retirou o potro? Porque o Serviço de Veterinaria não eliminou-o? Simplesmente porisso, senhores leitores: Cristal era o franco favorito e sua retirada prejudicaria o movimento financeiro do Jockey Club e para nossa entidade carreiristica infelizmente o dinheiro interessa muito mais do que o aspecto esportivo das competições.

NÃO PODERIAM TER CORRIDO

A Comissão de Corridas andou muito mal em não retirar dos animais PRETEX e ROSKILD. A potranca disparou no cantei e correu até o inicio da reta oposta; o cavalo deu um "show" quando se dirigia para a fita de partida, atirando ao solo seu joquei e pulando a cerca, para ser apanhado apenas após muita luta. E' evidente que tanto PRETEX quanto ROSKILD esgotaram-se de maneira evidente e pelo que produziram em carreira não perderiam de forma alguma. Porque não foram retirados? Eram favoritos; movimento de apostas antes de tudo...

O VICE-LIDER E' ROCKET

(Escreve JAFFAR)

O classico "Guilherme Ellis", corrido na ultima semana, veio apontar o vice-lider entre as potrancas. Ibéria no caso; pois bem, o classico "Outono", corrido domingo ultimo, teve a mesma virtude, pois apontou o vice-lider entre os potros, o prometedor Rocket.

Iersina, ausente do "Guilherme Ellis", deixou o campo aberto à suas rivais: Timão, ausente do "Outono", possibilitou tambem o prevalecimento de um adversario e, em outra caracteristica ainda, os citados classicos se identificaram neste ano: seus favoritos não chegaram a ganhar. Eneida e Cristal ambos do Stud Seabra, malograram em suas respectivas tentativas, sendo mais grave a defecção do potro do que da potranca, mercê de ser êle considerado por seus responsaveis como corredor de primeira linha.

Eneida, se foi muito mal corrida por Irigoyen, Cristal tambem não escapou à triste sina que ultimamente vem perseguindo os defensores do Stud Seabra: Luiz Diaz portou-se muito mal em seu dorso, primeiro por haver desgarrado uma enormidade na reta final, perdendo irremediavel terreno e abandonando pouco depois a corrida, ao perceber que era impossivel ganhar naquelas circunstancias.

Gonzalez, muito ao contrario, exibindo-se mais uma vez com classe insuperavel, seguiu de perto Cristal mas, ao notar a maneira erronea como Diaz vinha conduzindo o filho de Royal Forest, tratou de procurar corrida e então avançou logo na entrada da reta, fazendo-o, porém, junto dos páus, visando não perder terreno. Assim, duzentos metros depois, o vistoso filho de Formaterus aparecia no comando do lote, para não mais se deixar alcançar levantando o primeiro classico do ano no que se refere ao setor da ultima geração, para o Stud Linneo de Paula Machado.

ANOTANDO E PREVENINDO

ROSTAND foi apostadissimo. Camporani espalhou-o como barbada entre os amigos. O cavalo ainda está correndo...

—:—

EL JAMIL foi mal corrido pelo Salomão. Animal ligeiro, ficou para trás, "morrendo na bôca" e...

—:—

AXTON perdeu uma corrida incrivel. Faltou braço ao Dendico, que levou uma linda lição do menino Artin...

—:—

ROVIM foi o franco favorito, mormente depois da vitória do FUSARIUM, mas o aludido cavalo vinha de prolongada cura, faltando no final...

—:—

PRETEX deveria ter sido retirada pela Comissão. Não o foi e acabou perdendo como favorita...

—:—

TARDE e **TOMBA**, dois produtos do Haras "Mondesir" que desmentem sua origem... São matunguissimas!

—:—

GAFISTA demonstrou mais uma vez que sua produção na raia de grama é das piores.

—:—

ORTEGA vinha de estrear entrando em ultimo. Correu uma enormidade no sábado e quase ganhou, consumando mais um "tiro". Felizmente a BAVARDE correu bem desta vez...

—:—

GARCITA avançava com grande ação: parecia que dominaria a prova, mas esmoreceu nos metros finais... Fica para a próxima, pois a "experiência" foi animadora.

—:—

COLMASTERUS levou um tremendo "fecha" alguns metros depois da partida, ficando fora da competição...

—:—

OSTENDE e **HERALDO**, dois do Emilio Ruiz que foram de "tiro", mas levaram belissimos "castigos". Ambos entraram em quarto...

—:—

O retrospecto do ganhador **QUIZUMGO** era pessimo: falaram muito da outra vez, mas o animal não apareceu. Sábado não foi falado...

—:—

PALM SPRINGS largou por dentro e terminou no meio da raia. Não fora isso, jamais teria perdido para QUIZUNGO...

—:—

MARBAL, um cavalo de seis anos, eleito favorito num confronto em 2.400 metros contra potros de 3 anos! Bem fizemos nós que o alijamos da dupla...

—:—

BARK EYES que deitara modestia da outra vez, "foi" no sábado, mas não conseguiu ganhar... Bem feito!

—:—

M. Alonso encontrou providencial passagem junto da cerca interna, o que o possibilitou ganhar...

—:—

ROSKILD, que andou pulando cerca e derrubando o joquei, não foi retirado pela Comissão de Corridas como seria lógico. Ainda assim foi terceiro...

—:—

GRACEJO pareceu-nos haver "morrido na bôca". Olguin deveria tê-lo deixado bracear mais a vontade...

—:—

Jogaram uma enormidade na **CINTHIA** e a égua jamais esteve na corrida. "Sentou" o peso das pules...

—:—

POLIDOR nunca correu tão pouco na vida. Jamais mostrou sua habitual velocidade...

—:—

RAPAPÉ é um triste retrato do grande HELIACO, seu pai, mas apenas retrato fisico, pois corre pouco, muito pouco...

—:—

BON BEC vinha de feio fracasso em turma igual. Apesar disso ganhou com grande desenvoltura. Existe Comissão de Corridas nesta terra?

—:—

GRACIEUSE, não tivesse feito tantas manhas, poderia ter assustado ENCHENTED: e estava forçando turma...

—:—

TEU largou completamente fora de corrida. Estava bobinho o grandalhão filho de Swallow Tail.

—:—

HARALI e **QUIBALA** fizeram misérias, pois prejudicaram suas competidoras, mormente HARALI, que largou por fora de todos e correu de golpe para dentro, terminando encostada à cerca...

—:—

MARCHAM passou de 2.000 metros para 1.000 e depois para 1.609 metros. Vejamos nesta semana em que distancia vai correr o infeliz pensionista do Camporani...

—:—

"Seu" Chiquinho foi muito justamente homenageado com a disputa da prova levantada por JALOUX. Cinquenta anos a serviço do turfe...

—:—

Disseramos: a luta entre LIGEIRO, ODEON e REFRÃO vai provocar o prevalecimento da dupla BORGHESE FÁ MAIOR. Não deu outra coisa...

—:—

CRISTAL, pessimamente corrido pelo enigmatico Diaz, ficou fora do páreo...

—:—

DOMUS, em seu desgarro, prejudicou bastante ORNE, o que provocou sua desclassificação para o terceiro posto, em favor da filha de Aspasie...

AUMENTO DE PREMIOS

Com a reabertura de sua Casa de apostas em São Paulo, a Rua Wenceslau Braz, o Jockey Club São Vicente tomou novo impulso, já se tendo reiniciado suas obras no hipódrimo, bem como foram aumentados os premios distribuidos atravéz das corridas. Não foi, porém, adotado o sistema do pagamento integral dos premios, mas deliberou-se aumentar de 30% os premios sempre que o movimento de apostas chegue ao limite minimo de Cr$ 2.250.000,00 o que deverá ocorrer com muita frequencia. Estão, pois, de parabens proprietarios e profissionais.

LIMINHA "GOZOU" O PORTUGUÊS!

O Palmeiras foi o time que mais atacou durante o transcorrer do embate contra o Peñarol, por conseguinte, pôde o reporter anotar com frequencia tudo aquilo que se registrava na area esmeraldina. De importante, tivemos um lance em que o medio Barrios foi vencido por Moacir de forma bisonha e o nosso patricio Salvador gritou: "Chê, chê! Segure o homem de qualquer jeito. Não deixa passar porque senão é espeto." O ûovem medio olhou para o centro medio e não disse uma palavra, de vez que não havia entendido nada, isto porque Salvador esquecera que seu colega era de nacionalidade uruguaia e falou-lhe no idioma brasileiro.

Torna-se necessario ressaltar que houve um lance tipico dentro da area peñarolense. Houve um momento em que o centro avante Ney, irritado com a sorte do guardião oriental, explodiu e disse muitas blasfemias em tom altissonante. Disse entre outras coisas: — "Eta sujeito de sorte. Não entra uma nesse gol. Parece mentira! Isso sim que é sorte!"

O arbitro luso andou errando em varias ocasiões e nos pareceu muito distraido, a ponto de não ouvir o que Liminha lhe disse poucos minutos antes do encerramento da pugna. A reportagem, localizada atrás do arco escutou perfeitamente. Eis as palavras do "insider" em represalia a uma decisão erronea do apitador português: — "Oh seu Manoele' Não vês o que fizeram em mim. La na terra do sinhore vale tudo? Não é possivel!"


PARA OS MALES DO
FÍGADO
ESTÔMAGO e INTESTINOS
HEPACHOLAN XAVIER
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

DESPEDIDA DE GALA DO TRICOLOR!

Evoluindo sempre e agradando cada vez mais pela excelencia do seu futebol, o São Paulo no prélio despedida dos gramados mexicanos conseguiu outra espetacular vitória, por coincidencia pela mesma contagem com a qual já obtivera anteriormente duas vitorias: quatro a um. O derrotado desta feita foi o Necaxa, sendo a partida revanche, pois, no primeiro dos combates entre êsses clubes registra-se um empate por um gol. Foi essa provavelmente a mais bonita, mais interessante e mais sugestiva partida jogada pelo quadro bandeirante, pois parecia haver por parte dos jogadores interesse em que a despedida fosse a melhor possivel. Realmente, se nos combates anteriores já o São Paulo agradara a platéia azteca que jamais lhe negou merecidos aplausos, desta feita o time "encheu as medidas" apresentando um padrão classico, sereno mas também positivo que aniquilou com as reservas de entusiasmo com as quais se preparara o Necaxa para esse combate. Foi a vitoria, aliás, do melhor time, do mais tecnico, daquele que sabia agir não só com o fisico mas tambem com o cerebro. Tudo isso em noventa minutos de interessante futebol como bem o prova a forma como a torcida mexicana despediu-se do tricolor paulista no final da partida. Toda a assistência de pé aplaudiu entusiasticamente aquele excelente quadro que dando a volta olimpica prometia voltar no ano próximo para, quem sabe, nova série de exibições. O São Paulo, efetivamente, deixa no Mexico uma impressão das mais favoraveis. Comparado ao famoso conjunto do Vasco da Gama de 1948, de inicio um pouco titubeante em razão da falta de maior entendimento em suas linhas, depois absoluto certo do seu próprio valor, o tricolor, brilhou intensamente fazendo calar portanto aqueles que precipitadamente haviam antecipado o seu rotundo fracasso.

Nesta partida, como nas outras, foi, ainda uma vez, a retaguarda o ponto alto do conjunto. A presença soberana de Mauro, refeito da contusão que o afastou do quadro por tantos meses, o retorno de Bauer, lutando com grande elan para mostrar que ainda não está acabado e a presença de Pé de Valsa por ser sem duvida um jogador de qualidades tecnicas superiores, deram a este setexto aquela mesma regularidade e presença que já possuia quando assim jogava. Bem apoiado, por seu turno, o ataque, conquanto sem a necessaria compreensão decorrente da ausencia de maior entendimento, foi evoluindo a medida que as partidas passavam e já no final da temporada se dava ao luxo de golear, como aconteceu nas partidas contra o Guadalajara, o Leon e agora o Necaxa. O que, aliás, não acontecia ha muito tempo pois era precisamente a ausencia de gols que vinha "matando" o quadro. Todo o time, portanto, voltou a ser aquela peça bem ajustada, soberana, senhora de si, cheia de personalidade o que aumenta as esperanças de sua grande torcida na presença positiva do clube no campeonato já bem próximo.

INDIVIDUALMENTE

Poy tem sido um dos baluartes do quadro e tem contado, além do mais com um suplente de categoria, ou seja o novato Costa. Entre os zagueiros nunca se sabe o que mais destacar, se a classe, o porte de Mauro ou se a segurança, a elasticidade, o arrojo desse fenomenal De Sordi. Pirani sempre que chamado a colaborar também brilhou. Na intermediária tem sido um fato a recuperação de Bauer, lutando para mostrar que ainda é um valor imprescindivel. Mas o retorno de Pé de Valsa foi altamente eficiente como tem sido Alfredo aquele mesmo elemento segúro, dono de grande personalidade. No ataque recuperou-se Maurinho, sendo realmente util Lanzoninho muito embora tenha se destacado Paraiba como um valor promissor. Gino, continua combatendo dentro de suas caracteristicas. Enquanto que Dino, de partida para partida revela-se como um pequeno "gênio" do gramado. Voltou outro o "velho" Teixeirinha tendo colaborado com entusiasmo Canhoteiro. Roque, melhor do que Walter, entre os que ainda estão emprestados. Podera mesmo ser de grande utilidade para o São Paulo.

BALANÇO DA TEMPORADA

O tricolor iniciou a campanha empatando com o America (0x0); depois jogou contra o Necaxa e novo empate registrou-se (1x1). No terceiro compromisso goleou o Guadalajara (4x0), para sofrer, depois, a sua unica derrota (0x1). No prélio seguinte empatou com o campeão mexicano, o Zacatepec (1x1) para novamente vencer por goleada ao Leon (4x1). Agora no seu ultimo compromisso arranca outra goleada (4x1), contra o Necaxa, e em prelio revanche.

O "MUNDO" PELO MUNDO

Arranjaram outra denominação para o suceo Selmosson, talvez a maior atração da equipe do Udinese. Alem de "Raio de Luz", é agora tambem chamado de "Ponta de Diamante". Selmosson vai bem, obrigado!

—— : : ——

Durante o jogo Seleção da França, 3 vs. Estrangeiros, 1, Ieso Amalfi sofreu as mais severas criticas. Dizem que limitou-se no gramado a ridicularizar seu marcador, o gaulês Strape. E o conseguiu!

—— : : ——

Diz uma revista francêsa: "Os austriacos vão bem. Não mais quiseram saber da "escola vienense", não ligaram para a "diagonal", ganhando evidencia com o velho W-M. Foi assim que empataram com os hungaros".

—— : : ——

O Milan fundou tambem sua Escola de Futebol. Noticias provenientes da Italia dizem que o curso deverá iniciar-se em setembro.

—— : : ——

Gunnar Gren, o famoso Professor da equipe do Fiorentina, parece que não voltará a jogar na Italia. Quer regressar à sua patria, a Suecia, "para trabalhar, brincar futebol e escrever minhas memorias."

—— : : ——

Enquanto isto, os clubes italianos continuam à cata de grandes e novos valores para suas esquadras. Fala-se que Skoglund irá passar as ferias na Suecia, sua patria por sinal, onde observará os melhores craques com idade não superior a 22 anos. Será verdade?

—— : : ——

Entretanto, os italicos preferem jovens descendentes de italianos, em face da proibição de mais de um estrangeiro nas equipes. Argentina e Brasil estão sendo detidamente observados.

—— : : ——

Milan vs. Honved, em Milão, eis o grande jogo do dia 29. A torcida está ansiosa por confrontar Schiafino e Puskas. Mas a grande atração dos italianos será Kocsis e o novato hungaro Fenyvesi, ponta canhoto, que barrou o famoso Czibor do selecionado magiar.

—— : : ——

O Lanerossi, campeão da 2a Divisão italiana, que subiu este ano à Principal, pretende remodelar, reforçando, quase completamente sua esquadra. Fala-se que o goleiro Sentimenti IV figura entre os que ficarão.

—— : : ——

Anton Turek, goleiro do selecionado germanico campeão do mundo, completou 36 anos de idade. E pretende jogar futebol somente este ano, passando a dedicar-se exclusivamente ao seu emprego, numa empresa de bondes na cidade de Dusseldorf.

—— : : ——

Fritz Walter tambem quer abandonar o futebol. Está com 35 anos e bem de vida. Graças à sua lavanderia em Kaiserlautern e aos lucros de seu livro "3 a 2", hoje em terceira edição quase exgotada.

—— : : ——

Carlos Sosa, o profissional argentino do Racing de Paris, apesar de não ter conseguido a fama de outros estrangeiros, é muito benquisto pelos francêses. Dizem que ele é um "verdadeiro capitão".

—— : : ——

Ainda sobre o jogo Seleção da França vs. Estrangeiros ali residentes, dizem varios cronistas que estes "deram uma lição de futebol. E só perderam por 3 a 1 porque quiseram exibir-se individualmente."

MUNDO ESPORTIVO PAGA DOIS OU TRÊS PREMIOS POR SEMANA. NÃO HA CONCURSO MAIS HONESTO DO QUE O NOSSO!

DIVERGIRAM SOBRE O JUIZ

Eis como os jogadores do Peñarol viram a atuação do juiz Marques da Costa: BORGHINI — Muito bom. Conhece as regras. DAVOINE — Não tenho queixas a fazer. W. MARTINEZ — Gostei do trabalho do arbitro. RODRIGUES ANDRADE — Teve erros de pequena monta. SALVADOR — Excelente a atuação do sr. Marques da Costa. VAGNOLI — Trata-se de um juiz de pulso. BARRIOS — Não assinalou um penalte indiscutivel a nosso favor logo no inicio da primeira fase. BORGES — Regular. HOBERG — Deixou a desejar. MIGUEZ — Teve alguns erros que não tiveram influencia no marcador. TOJA — Apenas regular. ABADIE — Errou varias vezes. GALVAN — Bastante falha foi a atuação do arbitro português.

NUMEROS DO INTERNACIONAL

PALMEIRAS — 2
PENAROL — 2
LOCAL — Pacaembu

PALMEIRAS — Laércio; Manuelito e Valdir; Belmiro, Tocafundo e Gérsio; Renatinho (Moacir), Liminha, Ney, Ivan e Rodrigues.

PENAROL — Borghini, Davoine e W. Martinez; Rodrigues Andrade, Salvador e Angelo (Barrios); Borges, Hobberg, Migues, Toja (Abadie) e Galvan.

MARCADORES — Hoberg, Rodrigues, Borges e Ney.
RENDA — Cr$ 644.565,00
JUIZ — José Santos Marques (português) fraco.

—

FLAMENGO — 1
BENFICA — 0
LOCAL — Maracanã

FLAMENGO — Ari (Anibal); Tomires e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Joel (Paulinho), Rubens, Indio (Henrique), Evaristo e Esquerdinha.

BENFICA — Costa Pereira; Jacinto e Arthur; Caiado, Alfredo e Angelo; Zezinho, Arsenio, Aguas, Coluna e Palmero.

MARCADOR — Evaristo
RENDA — Cr$ 2.583.509,80.
JUIZ — Washington Rodrigues (uruguaio) bom.



QUE ACHA DA TEMPORADA TRICOLOR NO MEXICO?

Cicero Pompeu de Toledo, presidente licenciado do São Paulo:

— "Os resultados conhecidos até aqui — duas vitorias, uma derrota e três empates — nos deram uma idéia da temporada. Entendo-a satisfatoria, embora não conheça bem a atual categoria do futebol mexicano. De qualquer forma ganhar no exterior é sempre dificil. Estou satisfeito."

Frederico Menzen, presidente em exercicio:

— "Considero-a excelente. Porque o quadro deixou o país debaixo de espectativa otimista e está mostrando, lá fora, que não havia razão para tamanho pessimismo. Estou radiante e acredito mesmo que outras vitorias serão conquistadas até o retorno do quadro."

Marcel Klazsco, diretor de futebol:

— "Creio que não poderia ser melhor, pois o time só agora está jogando com todos os seus valores. O reaparecimento de Mauro foi auspicioso e o proprio Bauer, segundo sabemos, está apresentando boas atuações, sem falarmos em Canhoteiro e o novato Paraiba. Vejo o time bem preparado para as lutas do campeonato, indiscutivelmente mais dificeis."

Rebelo Poletti, diretor do tricolor:

— "Formidavel. A campanha não poderia ser melhor. Rejubilo-me com a presença soberana de Bauer em todas as partidas pois considero-o um coloso, embora contra a opinião de muitos. O São Paulo está brilhando intensamente e nos dará ainda outras grandes satisfações."

Manuel Raymundo Paes de Almeida, conselheiro:

— "Dentro dos problemas naturais de uma excursão no exterior a campanha tem sido boa. Adversarios valentes, embora tecnicamente inferiores, más arbitragens, violencia, tudo isso deve ser considerado sem falarmos na mudança de clima, de ambiente. A temporada tem sido boa e esperamos que novos sucessos sejam obtidos."

Laudo Natel, tesoureiro:

— "Para mim tem sido satisfatoria. Não adianta uma opinião mais convincente porque sinceramente não conheço o futebol mexicano. Só terei uma idéia mais exata quando tiver oportunidade de ver o quadro jogar aqui contra alguns de nossos mais poderosos adversarios. De qualquer forma, porem, varias coisas nos agradaram, entre as quais, a volta de Mauro, segundo se sabe, jogando bom futebol."

PAGINA do INTERIOR

Bola Furada

Praticamente decidido o Torneio dos Campeões. Com a vitoria de Tupã o Taubaté ganhou os triunfos necessarios para lançá-los na rodada derradeira quando terá que se haver com o Botafogo F. C. O interessante é que até sabado toda a atenção dos interioranos estava desviada para Araçatuba quando ali deveria se exibir o Comercial de Ribeirão Preto. Se o "Leão do Norte" não negou o minimo de incentivo e amparo aos seus defensores. Locomoveu-se em numero consideravel para a terra araçatubense a fim de bem perto afagar os seus jogadores no afã elogiavel de colher um resultado positivo. Aconteceu também aquela possivel tentativa de suborno, fazendo com que o jogo ganhasse mais evidencia. Mas não sucedeu nada do que se esperava. O Araçatuba não entregou o jogo. Lutou com denodo, mostrou sua pujança, seu valor fazendo o adversario se curvar diante de uma superioridade tecnica inconteste patenteada durante todo o transcorrer da pugna. O Comercial nada podia fazer. A avalanche inimiga foi forte a ponto de dobrar todas as suas forças. Um ponto merecedor de aplausos dos que vêm a Segunda Divisão pelo lado da decencia, da honestidade e do bom senso. O pior de tudo sucedeu em Tupã. Uma vergonha. Simplesmente uma vergonha. De conivencia com o presidente do Taubaté o mandatario maximo do Tupã, permitiu de todas as formas a instalação de fatos que pudessem mais tarde derrear o quadro local de uma posição mais expressiva, no caso de obtenção de uma vitoria. O povo de Tupã deve a esta altura sentir-se envergonhado de ter na presidencia de seu representante um presidente deste quilate. Um acontecimento que merece reprovação de todos. Falaram tanto de Araçatuba e tramoia se verificou em Tupã. Perdem-se os meritos da conquista do Taubaté, na verificação das "cositas" desenroladas nos bastidores. A Segunda Divisão hoje em dia é deturpada por individuos deste naipe. Elementos irresponsaveis, imorais, que não aceitam certas contigencias, deixando de lado a realidade para se deixarem levar pela desonestidade e por atitudes menos conveníntes. Tupã inteira deve sentir-se maguada pelo que sucedeu. Mas, a cidade é claro não deve receber a pecha de venal e desonesta. Tudo isso cabe aos seus pessimos dirigentes que não souberam agir de acôrdo com os mais elementares principios de honestidade e cavalherismo esportivo.

JOSE' GOES

A RODADA FOI ASSIM

BAQUEOU O COMERCIAL — O Araçatuba, nada fez qu confirmar os resultados colhidos contra os chamados "grandes" do TORNEIO DOS CAMPEÕES. Apontado como o mais credenciado a conquista de uma vitoria não decepcionou, apesar de ter pela frente um Comercial que iria dispender tudo pois a situação naquela altura do certame estava a exigir uma jornada positiva do Leão da Norte, o Araçatuba jogou bem, construindo aos poucos os méritos para a conservação do esplendido resultado. O Comercial perdeu a partida e praticamente as esperanças de uma conquista mais esplendorosa no final do torneio. Bravos ao Araçatuba.

CONFIRMO UO BOTAFOGO — O pantera não se fez de rogado. Desmentiu todos que acreditavam numa derrocada diante do S. Bento, e mvirtude da classificação que ostentava não lhe destinando as minimas esperanças de obtenção do titulo maximo. O São Bento almejava um triunfo esperando naturalmente as derrotas de Comercial e Taubaté. Mas, os riopretanos, mercê de um jogo mais lucido, tecnicamente em melhores condições não tiveram dificuldades em passar pelo inimigo estabelecendo uma contagem — 2 a 0 — que não deixa margem para duvidas. O São Bento não foi a mesma equipe das jornadas anteriores e caiu esmagado, emv irtude da sua conduta irregular.

TAUBATE' — O grande laureado — O resultado mais significativo da rodada foi obtipo em Tupã, pelo Taubaté ganhando indiscutivelmente as honras de favorito na conquista do cetro de campeão. Muito se falou a respeito deste prelio. Os comercialinos, interessados diretos na vitoria tupaense prometeram gordas recompensas aos adversarios do Taubaté. Por sua vez, dizem, os esportistas da cidade do Vale do Paraiba andaram prometendo premios aos jogadores do Tupã no caso de um "desinteresse" em torno do resultado da porfia, Henrique jogou em condições irregulares e outros elementos em condições fisicas satisfatorias, não integraram a equipe. Uma lastima o que sucedeu. Afinal de contas isto é proprio dos certames interioranos. Os jogadores do Tupã, lutaram muito, suaram a camisa, mas fora outros tramavam a sua derrota. O Taubaté, venceu bem, e pode-se considerar o campeão do Torneio dos Campeões.

Fique sabendo

... Que Morlock, meia direita campeão do mundo de 54 pela Alemanha, é casado, conta 30 anos de idade e é proprietario de uma charutaria na cidade de Nuremberg.

CLASSIFICAÇÃO EFICIENCIA

Os três clubes diretamente ligados a luta pelo titulo maximo, jogaram fora em cartada dificil, jogos de responsabilidade. Apenas um não confirmou o favoritismos, que lhe era destinado, em virtude dos fatores campo e torcida que o favoreciam. Foi o Tupã, derrotado facilmente pelo Taubaté por 4 a 2. A classificacão eficiencia, na produção dos clubes e no rendimento apresentado é a seguinte:

1 — TAUBATE E. C.
2 — Araçatuba E. C.
3 — Botafogo F. C.
4 — Comercial F. C.
5 — São Bento F. C.
6 — Tupã.

PESANDO A SEGUNDA

Jogos efetuados 27
Tentos assinalados 89

PONTOS PERDIDOS

1.o Taubaté 6
2.o Comercial 7
3.o São Bento, Botafogo e Araçatuba 9
4.o Tupã 14

ATAQUES

14o Taubaté 23
24o Botafogo 19
3.o Araçatuba 16
4.o Comercial 13
5.o São Bento 11
6.o Tupã 7

DEFESAS

1.o São Bento 9
2.o Taubaté 11
3.o Botafogo 12
4.o Araçatuba 16
5.o Comercial 20
6.o Tupã 21

ARTILHEIROS

1.o Berto (Taubaté) 8
2.o Mairiporã (Comercial) 7
3.o Neco (Botafogo) 6
4.o Benedito (Taubaté) e Pinho (Araçatuba) 5
5.o Claudio (Araçatuba) 4
6.o Dorival, Americo e Ponce (Botafogo), Dias (Araçatuba), Cabelo (Tupã), Nicacio e Agostinho (S. Bento) e Silvio (Taubaté) 3
7.o Brotero (Botafogo) ,Alcino (Taubaté), Ademar e Orestes (Comercial) e Henrique (Tupã) 2
8.o Diogenes e Fernardo (Botafogo), Taino, Durval, Manteiga e Cancan (Taubaté), Clive e Maneca (Comercial), Nilsinho, Petronio e Alfredinho (Araçatuba), Elisson (Tupã), Fortaleza, Pedrinho, Reis Lanzudo e Fioti (São Bento) e Edmundo (Tupã) 1

MARCARAM CONTRA

Bié (Comercial) e Oscar (Botafogo) 1

GOLEIROS

1.o Floriano 0
2.o Seixas (Tupã) 4
3.o Pinim (Comercial)e Nena (Araçatuba) 5
4.o Vitor (São Bento) 9
5.o Sergio (Taubaté) e Hugo (Araçatuba) 11
6.o Garito (Botafogo) 12
7.o Mario (Comercial) 15
8.o Soracaba (Tupã) 18

EXPULSOS DE CAMPO

Maneca (Comercial), Pedrinho (São Bento), Alfredinho (Araçatuba), Jorginho (Tupã) e Laerte e Perseu (Botafogo) 1

JUIZES QUE APITARAM

1.o João Batista Laurito e Wladimir Aleksandrov 5
2.o Luiz Botini 4
3.o Abilio Frignani 3
4.o Sebastião Mairiques, Antonio Assunção Pereira, Benedito Francisco, Norberto Rodrigues de Paula e Abilio Ramos 1

RENDAS

	Cr$
1.o Comercial	317.090,00
2.o Botafogo	265.870,00
3.o São Bento	195.756,00
4.o Araçatuba	159.570,00
5.o Tupã	148.795,00
6.o Taubaté	123.920,00

ARRECADAÇÃO TOTAL DO TORNEIO DOS CAMPEÕES
Cr$ 1.211.001,00

GOTAS INTERIONAS

O COMERCIAL reuniu numa lista corrida entre seus associados cerca de trezentos mil cruzeiros para premiar os seus craques no caso de uma vitoria sobre o Araçatuba. Não foi possivel.

—.—.—

O Tupã recebeu do Comercial a promessa de um premio de dez mil cruzeiros a cada um de seus profissionais se estes vencessem o Taubaté. Alguem não deixou o Tupã vencer.

—.—.—

O técnico do Tupã, em vista das indecentes decisões da diretoria não apareceu para escalar o time.

—.—.—

Sorocaba, o seguro arqueiro do Tupã, muito embora estivesse em boas condições fisicas não jogou. Ordem da diretoria.

—.—.—

O Botafogo joga domingo em Taubaté. Se vencer colacará o Comercial na ponta. O que conseguirá?

—.—.—

Pela primeira vez, Ribeirão Preto apresentou uma renda pequena. O jogo entre Botafogo e São Bento rendeu apenas 13.880,00. Desilusão dos torcedores.

—.—.—

Apenas duas expulsões se verificaram na penultima rodada do torneio dos Campeões. Dorival do Botafogo e Sidney do São Bento.

—.—.—

Botafogo e Tupã os que poderão provocar outras novidades na tabela de classificação. Ambos enfrentarão os dois primeiros colocados. Taubaté e Comercial, respectivamente.

—.—.—

O Comercial, desfalcado não é o mesmo. Jogou em Araçatuba sem Bié e Lola. Perdeu...

—.—.—

Afirmaram em Ribeirão Preto que Chocolate não estava em condições de jogo domingo quando o Aracatuba enfrentou o Comercial. Boato apenas...

—.—.—

Três aviões levaram torcedores de Ribeirão Preto até Araçatuba. Mesmo com este incentivo não foi possivel obter a vitoria.

—.—.—

BERTO foi a grande figura do Taubaté em Tupã. Marcou três, jogou bem distribuiu com maestria. Tirou a barriga da miseria pois há muito não marcava tanto.

PLACARDE

Eis os principais resultados da jornada de domingo no interior do Estado:

SEGUNDA DIVISÃO

Botafogo 2 x São Bento de Sorocaba 0; Araçatuba 2 x Comercial 0; Taubaté 4 Tupã 2.

AMISTOSOS

Ponte Preta 4 x Noroeste 2; Righesa 1 x C.A. Ituano 0; Veteranos Paulistas 1 x Pirajuí A.C. 1;

FALTAM ESSES...

Domingo encerra-se a disputa do Torneio dos Campeões. Três jogos, dos quais apenas dois interessam, serão disputados. O campeão ainda não pode ser apontado. Está na dependencia do resultado dos jogos de Taubaté e Ribeirão Preto. Muita coisa poderá acontecer no domingo.

Eis os três jogos que marcarão em definitivo o encerramento do torneio.

Em TAUBATÉ — Botafogo vs. Taubaté.

Em RIBEIRÃO PRETO — Comercial vs. Tupã.

Em SOROCABA — São Bento vs. Araçatuba.

OS DONOS DA BOLA

Araçatuba, Taubaté e Botafogo foram os vencedores de domingo. Lutas decisivas, significativas, nascendo dai jornadas expressivas de jogadores dos seis clubes litigantes. A seleção da semana ficou assim formada:

MARIO — O Comercial perdeu, quando mais precisava da vitoria, Mario, conseguiu evitar que a derrota assumisse proporções mais alarmantes. Seguro e decidido garantiu sua cidadela. Foi o maior na posição.

FONSECA — O zagueiro direito do Botafogo garantiu sua escalação neste quadro de honra com uma atuação firme. Não permitiu nada ao elemento confiado a sua guarda.

WANDER — O Araçatuba estava com tudo e não estava prosa. Wander ajudou seu clube a uma conquista brilhante diante do Comercial. Dominou o area e limpou tudo na sua frente.

DIOGENES — Mais uma vez pontificou como um dos maiorais do Botafogo. No seu setor foi grande. Marcou Lanzudo com muita eficiencia.

SULA — Mais um do Comercial que ganhou escalação neste selecionado dos bons valores. Como centro medio foi de uma regularidade impressionante. Atacou e defendeu com consciencia.

FERNANDO — Do Araçatuba sairam os grandes valores da ultima rodada. Sabe lá o que é uma vitoria sobre o Comercial? Fernando saiu a contento na sua missão.

ELYSSON — Salvou-se na derrocadado Tupã. Correu muito, lutou suou a camisa, mas não conseguiu fazer com que sua equipe ganhasse. Mas valeu-se pelo seu esforço.

NECO — De inicio marcou o tento botafoguense colocando um breque no entusiasmo do São Bento Depois continuou lutando com denodo e boa vontade. Abafou mesmo.

BERTO — Depois de algumas rodades em branco Berto mostrou novamente suas qualidades de artilheiro. Marcou três e se tivesse um pouco mais de chance teria enfiado mais algumas bolas.

LANZUDO — E' medio mas jogou de emergencia no ataque. Correu como um danado. Estava em todos os lugares. Honra ao mérito.

HENRIQUE — Jogando naquelas condições ninguem esperava que Henrique fosse brilhar. A torcida gostou dele. Foi um leão empolgando os tupaenses com jogadas de raro brilho.

Os maiores feitos do futebol brasileiro

A GRANDE FINALISSIMA DE 22

BRASIL, 3 vs. PARAGUAI, 0

Data e Local: 22 de outubro de 1922; Rio de Janeiro.

BRASIL — Kuntz; Palamone e Barthô; Lais, Amilcar e Fortes; Formiga, Neco, Heitor, Tatú e Rodrigues.

PARAGUAI — Denis; Gonzales e Paredes; Miranda, Solich e Benitez; Schaere, Capdeville, Lopes, Rivas e Prates.

MARCADORES: — Formiga (2) e Neco.

JUIZ: — Servandro Peres (argentino).

No dia 22 de outubro de 1922 deu-se o desempate do campeonató Sulamericano de futebol entre as equipes do Brasil e do Paraguai, vencendo os nacionais por três a zero. A partida foi presenciada por grande publico que aplaudiu freneticamente a nossa representação Foi um espetaculo inolvidadel, tal a emotividade e movimentação evidenciadas pelas duas esquadras. Nossos rapazes entenderam-se perfeitamente, e deram uma demonstração de entedimento e gara. Tecnicamente, fomos incontestavelmente superiores, dai a legitimidade indubitavel do nosso sucesso. Em linhas gerais, destacaram-se em nossa equipe os seguintes elementos na inesquicivel jornada: Formiga (autor de dois gols), Heitor, Tatu, Amilcar e Fortes.

A equipe paraguaia desenvolveu apreciavel conduta. A sua dianteira, bem combinada deu muito trabalho ao nosso sexteto defensivo, sendo que a retaguarda atuou bem, embora não pudesse con- A atuação do arbitro Servandro ter a maioria dos nossos avanços. Perez, da delegação argentina foi bastante feliz.

DESENROLAR DA PUGNA

Exatamente ás 15 horas e 20 minutos foi dado o pontapé inicial do cotejo. As primeiras escaramuças pertencem aos brasileiros, que evidenciando desusado entusiasmo ameaçam perigosamente. O arqueiro Denis e o centro medio Fleitas Solich (hoje tecnico do Flamengo) dão mostras das suas quaaades com oportunas interceptações. Somente aos 13 minutos foi aberta a contagem, consequencia logica do dominio imposto pelos brasileiros. A bola foi para os pés de Lais que deu na frente a Neco, O meia incontinentimente abriu na direita para Formiga. De batepronto o extrema devolveu para Neco que, fintou espetacularmente Solich e Gonzales, e fez partir o bolido. A bola entrou fulminantemente no arco, depois de vencer a Denis, balançando as redes. Estava aberto o escore com vantagem para os brasileiros. — UM A ZERO

A reação paraguaia não se fez por esperar. Nossa trave foi atingida por estupendo balaço e Palamone salvou uma situação periclitante, enviando a pélota para escanteio. Os brasileiros porém, voltaram a dominar a situação, sendo que pouco depois ouvia-se o trilo de apito ,dando por encerrada a etapa primaria.

Reiniciou-se a partida com sucessivas cargas da nossa ofensiva. Aos cinco minutos, Formiga, extraordinariamente acionado por Neco, atirou violentamente para o arco. Denis defendeu parcialmente, e na recarga, Formiga, emendou para marcar. — DOIS A ZERO.

O ultimo tento, foi consignado quando faltavam cinco minutos para o encerramento das hostilidades, Heitor recebeu o couro na altura do centro do gramado, deu a Tatu, esse incontinentimenti suspendeu transversalmente a Formiga, num passe maravilhoso. O extrema direita, livre, completamente livre, embora não estivesse em posição ilegal, atirou para decretar a terceira queda da meta guarani. TRÊS A ZERO. Pouco depois Servandro Perez apitou o final da peleja, que deu a vitoria ao Brasil, no Campeonato Sulamericano de 1.922. — (R. P.)

TAMBEM VOCÊ NÃO PODERÁ DESVIAR OS OLHOS DAQUELAS JANELAS!
MALÍCIA! DESESPERO!
ROMANCE! CRIME! MISTERIO!
JAMES STEWART
NA OBRA PRIMA DO MESTRE DO "SUSPENSE" ALFRED HITCHCOCK
A JANELA INDISCRETA
"REAR WINDOW" TECHNICOLOR
com GRACE KELLY - WENDELL COREY - THELMA RITTER
HOJE ART PALACIO - ROSARIO - ESMERALDA - MAJESTIC - ARLEQUIM - PAULISTA - UNIVERSO - PIRATININGA - LIBERDADE - S. CAETANO
4.a FEIRA CRUZEIRO - BRASIL - NACIONAL - S. PEDRO - ANCHIETA - CLIMAX - RIVIERA - MARACANÃ - JUPITER - PARIS
IMP. ATÉ 14 ANOS

CURIOSIDADES

GOIANO

1) — Qual o seu maior amigo fora do futebol?

R) — Meu irmão que é deputado em Goiás.

2) — Qual o gol mais bonito que fez?

R) — Creio que o tento mais bonito que consegui foi contra o Barcelona, no internacional de Caracas. Apanhei um rebote da defensiva oponente e dei tremendo sem-pulo que venceu inapelavelmente o guardião Velasco.

3) — Quem considera o maior cabeceador do futebol brasileiro?

R) — Meu companheiro de clube, Baltazar, ainda é o "maioral".

4) — Conhece algum novo na varzea ou nos juvenis que tenha futuro?

R) Tanto na varzea como em equipes juvenis das agremiações profissionais encontram-se otimos elementos, com futuro bastante promissor.

5) — De quantas pessoas é constituida a sua familia?

R) — Somos três: eu, minha esposa e minha filha.

COM SEUS PUNHOS DE FERRO MASSACRAVA IMPIEDOSAMENTE QUEM OUSAVA ENFRENTÁ-LO!
Programa SARONE
LINDA DARNELL
BARBARA BRITTON
O GRANDE SULLIVAN
"THE GREAT JOHN L."
RORY CALHOUN GREG McCLURE
OTTO KRUGER - WALLACE FORD
PR. LIVRE - AC COMPL. IIAC
UMA PRODUÇÃO DE: BING CROSBY
DIRECÃO: FRANK TUTTLE
5.a Feira
MARROCOS - SABARÁ - BRAZ - REX
CARLOS GOMES - VOGUE - S.to ANTONIO - PEDRO I.º

MAIS UM PREMIO PARA OS LEITORES

E O MAIOR CONTINUA SENDO 42.000!

Em virtude da não realização do jogo CORINTIANS vs. AMERICA, foi cancelado o nosso grande Concurso, o que, porem, não impediu que continuassem os demais, exceção feita, é logico, ao de Goleadores, pois dizia respeito tambem àquele prelio. Entretanto, a partir desta semana, vamos aumentar o numero de premios, com melhores possibilidades para os leitores, eis que, já na proxima rodada do internacional, melhor conhecerão a força dos concorrentes. Por outro lado, não haverá mesmo perigo de transferencias de partidas, ocorrida agora eventualmente. E mesmo assim o Grande Premio de 42.000 CRUZEIROS continua sendo disputado.

PREMIOS DA EMANA — Eis a relação dos remios que estaremos oferece do nesta semana, com bas no Cupão abaixo publicado:

— 42.000 CRUZE ROS para quem acertar, num só Cupão, os escores de todas as partidas constantes do aludido Cupão;

— 2.000 CRUZEIROS para quem acertar os escores de 5 pelejas, tambem num só Cupão;

— 1.000 CRUZEIROS para quem acertar os escores de apenas 4 partidas, num unico Cupão;

— 1.000 CRUZEIROS para quem indicar os goleadores da peleja entre CORINTIANS vs. FLAMENGO;

— 1.000 CRUZEIROS para quem acertar, ou mais se aproximar, da arrecadação exata da peleja CORINTIANS vs. FLAMENGO.

★

CUPAO DA SEMANA — Constam 7 jogos do nosso Cupão da semana, sendo os dois primeiros relativos ao torneio internacional; os três seguintes referem-se ao campeonato do Interior; segue-se o do São Paulo na Colombia, valendo qual for o adversario do tricolor; finalmente, o amistoso da Portuguesa de Desportos na cidade fluminense de Campos.

A não realização de uma dessas pelejas, inutiliza o Concurso de Palpites da semana, como, aliás, consta do nosso Regulamento.

★

URNAS — São em numero de 11 as urnas destinadas ao recebimento de Cupões, devendo encerrar-se no proximo sabado, às 12 horas. Estão localizadas conforme relação abaixo:

★

CAFÉ CINELANDIA, Av. São João, esquina de Dom José de Barros.

BANCA DE JORNAIS, Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, Av. Celso Garcia, 390 — (Brás).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS "IRMÃOS DE BELLIS" à Praça 8 de Setembro, n.o 107 — (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, Av. Pais de Barros, esquina da rua da Moóca.

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à igreja, proximo ao viaduto.

BANCA DE JORNAIS, Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, Rua 12 de Outubro, 42 — (Lapa).

BANCA DE JORNAIS, Rua Santa Teresa, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Correio, em frente ao edificio dos Correios e Telegrafos.

★

AVISO AOS LEITORES — É imprescindivel a colocação do nome dos goleadores, no Concurso respectivo, e não o numero da camisa dos jogadores. A não realização de um dos prelios constantes do Cupão, inutilisa o Concurso de Palpites.

CUPÃO

RODADA DE 26-6-55

CORINTIANS	....	vs. FLAMENGO	....
BENFICA	....	vs. PEÑAROL	....
TAUBATÉ	....	vs. BOTAFOGO	....
S. BENTO	....	vs. ARAÇATUBA	....
COMERCIAL	....	vs TUPÃ	....
S. PAULO	....	vs. COLOMBIANOS	....
PORTUGUESA	....	vs. CAMPOS	....

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO JOGO CORINTIANS vs. FLAMENGO? ....

....

QUAL SERÁ A RENDA DO JOGO CORINTIANS vs. FLAMENGO? ....

....

Renda bem legivel

VOTANTE ....

....

Nome bem legivel

ENDEREÇO ....

....

Rua e numero

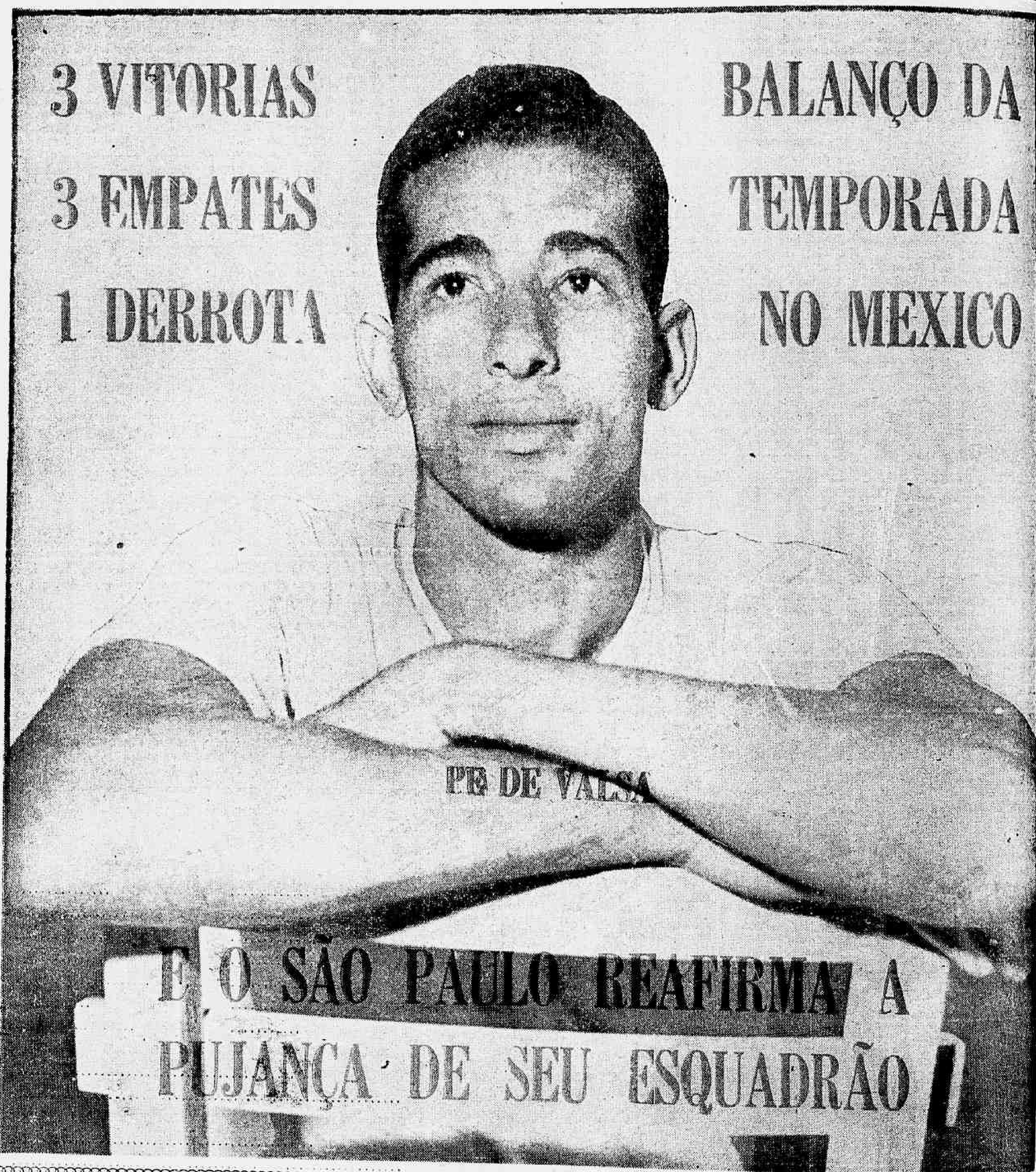
LOCALIDADE ....

....

Cidade e Estado

47.000 CRUZEIROS EM PREMIOS PARA VOCÊ!

MUNDO ESPORTIVO oferece semanalmente 5 belos premios a seus leitores, proporcionando-lhes as maiores facilidades, pois o seu prazer é vê-los na Redação, recebendo uma de nossas polpudas recompensas semanais. Aliás, para esta semana há mais um premio de consolação e o maior é de 42.000 CRUZEIROS. (Cupão e detalhes na pagina 15).



CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS

E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES

Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia. 474